Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 557 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

O Correio da Manhã

O NOSSO PREMIO

No dia 1º de janeiro distribuiremos um numero especial impresso em papel assetinado, contendo folhinhas, gravuras, contos, poesias, artigos de critica e litteratura, retratos de politicos e homens de lettras, tabellas, indicações uteis, etc., etc.

ABATIMENTO NAS ASSIGNATURAS

Em logar de pedir aos nossos assignantes mais um mil reis e lhes remetter depois pelo Correio um almanack, romance ou outra qualquer coisa que nos custasse para ahi uns dois ou tres mil reis, resolvemos fazer um abatimento de cinco mil reis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas até 15 de janeiro.

Assim, até esse dia as nossas assignaturas, que são de

Anno...... 30$ | Semestre... 18$

ficarão sendo de

ANNO...... 25$ | SEMESTRE... 16$

NÃO TEMOS AGENTES VIAJANTES

Pedimos aos nossos assignantes que nos mandem a importancia de suas assignaturas em vales postaes, pelo Correio.

TRAÇANDO RUMO...

Foi Alfredo Wallace quem disse: «Os systemas de governo, a justiça administrativa, a educação nacional e toda a organisação social e moral se conservaram no estado de barbaria, comparados aos admiraveis progressos das sciencias physicas.»

E para o pensador ha motivos que lhe justificam a phrase. Tem elle fundamentos para o conceito que lhe rolou da penna.

Todavia isso não quer dizer que se não pode descobrir demasia na reflexão do philosopho.

Certo elle contemplou, e bem de perto, a sociedade humana, examinou-a, de alto a baixo, pelas montanhas, valles, planicies... Mas o quadro que lhe sahiu das mãos, jámais poderia revelar tão só as côres do mundo que lhe feriram a retina. Algo de personalidade do artista se encontra na pintura de suas concepções.

E no caso, felizmente, aqui existe grande vantagem; destaca-se na sentença de Alfredo Wallace a falta de parallelismo entre a marcha das doutrinas scientificas e a evolução da humanidade.

Não direi, como Laloy, no seu prefacio á *Aurora do Seculo* de Luiz Buchner, que aos avanços da sciencia e da industria se oppõe perigoso movimento no ponto de vista moral e social. Sem acceitar as idéas teleologicas do progresso, acredito que, a despeito de pequenas perturbações no desenrolar da sociedade, vão os homens para deante.

E tanto mais seguramente se vae realizando esse caminhar dos individuos e dos povos, quanto é certo que uns e outros são impellidos na corrente dos factos pela força incoercivel do passado.

Mas si essa força estabelece a direcção dos acontecimentos, si ella vem de muito longe pelo tempo— como explicar a existencia das guerras? como demonstrar que não desappareceráo jamais esses tormentos, esses flagellos da especie? como tornar intelligivel a miseria publica, sob todas as suas fórmas?

A razão do phenomeno, eil-a:— á força incoercivel do passado contrapõe-se a totalidade dos impetos animaes, dos sentimentos grosseiros que entram por muito na alma dos homens.

E nessa lucta, embora provisoriamente, se venceu aquella força. E dessa triste victoria, venturosamente limitada e de curta duração, resulta eclipse lastimavel dos nobres idéaes da sciencia e da philosophia, da arte e da religião.

E de ver que, desde então impera o dominio brutal do mais forte. E o verdadeiro, o bello, o bem se anarchisam, se enfraquecem, se estiolam á sombra dos vencedores.

Ora, dahi essas voltas ao primitivo estado de bruteza; esses regressos de individuos e povos a puros estadios da vida selvagem!...

E, no emtanto, esses povos e esses individuos possuem os elementos porventura mais efficazes para que se não alterem ou não se conflagrem as condições extrinsecas do meio em que ambos se desenvolvem. Porque é a fraqueza que gera covardia. Porque é a pusillanimidade que crea energia. Porque é a indecisão que faz firmeza de animo.

De sorte que me parece, na altura da contingencia humana, o encarar de frente a resolução dos graves problemas do momento actual, desde o instante em que se tomem os apercebimentos contra os golpes da mão daquelles impetos animaes, daquelles sentimentos grosseiros a que me referi em linhas anteriores.

Mas que problemas são esses?...

Sente-se que, dentro no planeta, por toda a parte, se abalam os edificios da sociedade; que a estructura dos regimens politicos dominantes se modifica aos ventos das tempestades populares; que ha grande ancia de paz de mistura com vehementes desejos de guerra. Ouvem-se gemidos da miseria e as estridulas gargalhadas dos que não soffrem. Anda pelo ar surdo ruido de extraordinario desmoronamento...

E são os povos fracos que vão cavando essa ruina. São elles que originam os anhelos immoderados do moderno imperialismo das nações poderosas.

Completamente desapercebidos, entregam-se ao primeiro encontro no combate pela vida. Sem cohesão ethnica e psychologica, tornam-se desprovidos de fé patriotica, sem amor, desesperançados.

E esta terra precisa de semelhante cohesão; carece de aperceber-se para as pelejas de amanhã este Brasil.

Terra engrandecida pelo grandioso do solo, entristeço ao vejo habitação de povos fracos!...

E urge que se levante á altura da natureza que lhe forma a substancia indestructivel, [illegible] os seus direitos, instituindo de modo [illegible] os alicerces de sua [illegible] internacional; isto é, armando-se no sentido exacto do vocabulo, [illegible] intelligentemente com os [illegible] de toda a sorte, moraes e materiaes, para a sua defeza real, objectiva, [illegible].

São de Von der Goltz as palavras [illegible] *[illegible] francos* [illegible].

E [illegible] em beneficio dos paizes [illegible] fracos, sinão em prol de [illegible] que os homens trabalham, [illegible] esforços e pelejam [illegible] nacional. Não é para a guerra, [illegible] que se caminha, [illegible] na organização militar, no [illegible] armada, os factores da victoria, [illegible] e instructivos, qual a [illegible] importante aos cuidados da [illegible].

E [illegible] de paz são esses que a mais e mais se fazem necessarios á patria republicana, porque de outro modo lhe não ha de rebentar do seio a riqueza publica, a rija columna da felicidade brasileira.

Mas é tempo de concluir, tacteando o norte de cuja direcção não pretendo, nem quero desviar-me, no alto deste valente orgão da opinião nacional.

Por nimia gentileza do *Correio da Manhã*, que, immensamente captivante, me estendeu mãos amigas na obscuridade em que me alento,—aqui estou para, de vez em vez, com a responsabilidade do meu humilde nome, falar sobre este ou aquelle assumpto aos seus numerosos leitores.

O campo é vasto. Mas o horisonte se estreita á myopia do observador.

Acontece, porém, que visto a honrada farda do soldado republicano; conseguintemente não me era dado, traçando este primeiro artigo de collaboração, systematica, regular para o mais destemido periodico do jornalismo fluminense, esquecer a preoccupação maxima do militar digno desse nome—a defeza nacional. E exactamente por esse motivo, assim ao impulso de tamanha preoccupação nobilitante, deixei guiar-me, escrevendo estas linhas, tracejando á minha penna o rumo invariavel das cogitações patrioticas.

Moreira Guimarães

Topicos e Noticias

O TEMPO

De um céo claro, de azul de velludo doce, e sol glorioso foi o dia de hontem. A canicula intensa e desapiedada fez-se sentir como uma verdadeira tortura: camisa, collarinho, punhos, tudo o que vestimos ficou reduzido a papas. A' tarde, porém, soprou o SSE, espancando a calmaria com a velocidade de 10m por segundo.

A temperatura subiu a 30,7 gráos centigrados.

A POLITICA

OS HYDROMETROS

A idéa de tornar obrigatorio o emprego do hydrometro, para regular a distribuição d'agua, não foi de todo abandonada. Si no Senado não vingou a primitiva emenda, estabelecendo a obrigação dos hydrometros para todos os predios, a qual levantou clamores geraes de opposição, lá está, figurando entre as emendas da commissão de finanças ao orçamento da receita, uma que manda continuar em vigor o § 1º do art. 7º da lei n. 489 de 15 de dezembro de 1897.

Ora, este § 1º do art. 7º da lei citada dispõe: «Os estabelecimentos de educação, e os de beneficencia e respectivos hospitaes, as congregações civis ou religiosas e casas de saúde, que, actualmente, não gozam da isenção da taxa acima (a do consumo d'agua), e bem assim as estalagens, pagarão, segundo o consumo verificado por hydrometro, á razão de 100 réis por metro cubico; as casas de banho, as cocheiras e quaesquer estabelecimentos em que o consumo seja proveniente de uso industrial, pagarão, pelo mesmo modo, á razão de 150 réis por metro cubico.»

Portanto, a commissão do Senado quer o restabelecimento do que foi eliminado pela Camara dos Deputados. Nem todas as casas serão obrigadas a hydrometro, masticam ainda sujeitos a este onus, o que parece incrivel, os collegios, os hospitaes, as estalagens; e dest'arte ao passo que ficam alliviados os ricos e abastados, vão pagar agua mais cara e recebel-a de ração precisamente os pobres e os necessitados, que é a gente que habita as estalagens.

Ainda mais: o paragrapho unico da alludida emenda da commissão de finanças, a pretexto de conceder um abatimento na taxa de 150 réis á medida que for augmentando o consumo menciona os grandes consumidores para usos industriaes ou de commercio. » Na lei que se manda continuar em vigor não se fala em usos de commercio. Que se pretende com isto? Comprehender o consumo com lavagem de roupa, do que muita gente pobre tira os meios de subsistencia? Quer-se que tenham hydrometro todas as casas commerciaes, sob o pretexto de que vão fazer uso d'agua para commercio? Será mais uma carga para a classe commercial, além de outras muitas que já lhe atiraram aos hombros?

Os hydrometros foram condemnados por votação da Camara e na discussão do Senado e na imprensa. Ficou demonstrado que, além de inserviveis para o fim a que se destinam, e de obrigarem a constantes dispendios com concertos e substituições, são nocivos, porque obstam o fornecimento d'agua com a abundancia que se faz mister n'um clima como o nosso e aos nossos habitos de asseio.

Em regra só empregam hydrometros as emprezas particulares de fornecimento d'agua, mas não os serviços publicos; e por toda a parte vae se tornando funcção do governo esse serviço, ou se operando a municipalisação do abastecimento d'agua ás grandes cidades. Não sendo a agua considerada artigo de luxo, mas necessaria á salubridade geral, cumpre ter larga distribuição.

Agora, que a agua se distribue em profusão, que não é contada, que o consumidor não cogita no preço da agua que consome, muitas molestias são attribuidas ao desasseio, á repugnancia de muita gente por lavar-se, á aversão ao banho: o que não acontecerá quando houver o hydrometro, medindo a agua e advertindo do seu custo?

Justamente são as casas de educação, os hospitaes, as casas de saúde, as de pensão, as estalagens, que precisam de mais agua. No entanto, são sobre esses estabelecimentos que se pretende que continue a pesar a obrigação dos hydrometros!

E' um contrasenso. Acreditamos que o Senado o repulsa; e esperamos que o proprio sr. ministro da industria e viação, melhor avisado, desista da odiosa medida, que se diz ter sido por s. ex. patrocinada no seio da commissão. Deixemos os hydrometros descançar nos armazens dos que estão neste momento prelibando o gozo de fartos lucros com a effectiva obrigatoriedade de sua collocação.

Gil Vidal

HONTEM

Ao sr. presidente da Republica foi entregue a seguinte representação da commissão organisadora da Sociedade Protectora dos Pescadores:

«Considerando [illegible] que uma poderosa sociedade se dispõe a explorar a industria da pesca, empregando para isso processos condemnados pelas leis em vigor, e que virá produzir a total miseria de muitos milhares de pescadores [illegible] e que pesam pesados impostos federaes e municipaes, a commissão organisadora da Associação Protectora dos Pescadores vem respeitosamente solicitar de v. ex. medidas que impeçam terminantemente semelhante exploração, entregando nas mãos de v. ex. a sorte dessa immensidade de humildes trabalhadores, tão dignos de protecção por parte dos poderes publicos.

Confiantes no espirito de justiça de v. ex., a commissão conta com o apoio de v. ex. a tão justa causa.

Rio, 17 de dezembro de 1902.—*Pio Dutra da Rocha.*—*Dr. Arthur de Oliveira Magioli.*—*Irineu Marinho.*»

Com o sr. ministro da fazenda conferenciou o sr. dr. Lindolpho Camara, director da recebedoria desta capital, tratando da rotulação dos productos da industria nacional.

Devido ao atrazo em que se acha o expediente daquelle ministerio isso motivado pelo grande numero de pessoas que ali vão falar a s. ex., nada ficou resolvido sobre o assumpto, sendo possivel que o sr. ministro attenda a algumas das razões expostas pela commissão do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão.

A' tarde essa commissão esteve no Thesouro Federal, voltando a falar com o sr. ministro que deverá ter nova conferencia com o sr. director da recebedoria.

Estiveram no palacio do Cattete das 4 1/2 da tarde até as 7 horas da noite, em longa conferencia com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da fazenda e os tres directores do Banco da Republica, conselheiro Carlos de Carvalho, drs. Custodio de Almeida e Castro Maya.

Ao que se dizia em palacio, versou a conferencia sobre a liquidação da Sorocabana.

A commissão de finanças do Senado deu parecer sobre a reorganisação do Instituto Nacional de Musica, sendo de opinião que ella deve ter, bem como as emendas apresentadas, approvação da casa.

O sr. F. Glycerio requereu e obteve que fosse o projecto, dispensados os impressos, submettido á discussão na sessão de hoje.

Entre outras emendas que a commissão de finanças do Senado deu hontem em seu parecer sobre o orçamento da marinha, notámos ás seguintes:

Consignando: 350:000$ para acquisição de machinas para o Arsenal de Marinha;....... 200:000$ para uma porta caixão para o dique Guanabara; 750:0 0$ para obras no Arsenal do Ladario; 200:000$ para conclusão das obras do quartel de infanteria de marinha, 500:000$ para conclusão das obras dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão*; 900:000$ para as despezas com as viagens de navios da armada que por ventura sejam feitas a portos estrangeiros no exercicio vindouro; autorisando o governo a reorganizar o Conselho Naval e a rever o regulamento da Escola Naval.

Na conferencia de despacho que teve com o sr. conselheiro presidente da Republica o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, sujeitou á assignatura de s. ex. apenas o decreto em que publica a adhesão da Republica de Cuba á Convenção Postal Universal de 15 de junho de 1897.

Foi muito concorrida a audiencia publica do sr. presidente da Republica.

Procuraram o sr. presidente da Republica os srs. deputados Cassiano do Nascimento e Rodolpho de Miranda, drs. José Luiz Mendes Diniz, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, João Brasil Silvado, Helvecio Monte e Felisbello Freire, coronel Francisco Alves Pessoa Leal, Francisco Bernardino Leal e José Ferreira Vianna.

Esteve no gabinete do sr. contra-almirante ministro da marinha, s. ex. revdma. monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, junto ao governo brasileiro.

O alto representante do Vaticano teve recepção condigna, do sr. ministro da marinha e dos seus auxiliares de gabinete.

Durante o acto da ceremonia de cumprimentos, a banda do corpo de infanteria de Marinha fez-se ouvir, postada no saguão do edificio do ministerio da marinha.

Teve a approvação do Senado, em 2ª discussão, o projecto que autoriza o governo a abrir, ao ministerio do interior, o credito extraordinario de 990:000$, para occorrer ás despezas com o serviço da hygiene defensiva da Capital Federal.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Medeiros e Albuquerque declarou ter votado contra o projecto que reforma o Districto Federal, achando-o inconstitucional.

Monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, visitou o sr. Lauro Müller, em sua secretaria.

O prefeito deste districto, usando da autorisação que lhe foi conferida, abriu o credito de 11:165$ para pagamento de differença de vencimentos de professores elementares.

Foi concedida aposentadoria, na fórma da lei, ao guarda municipal com exercicio no 2º districto de Sant'Anna, Candido José Goulart.

Foram nomeados guardas municipaes, os cidadãos João Advincola de Carvalho e Sebastião Soares de Oliveira.

A seu pedido foi exonerado o guarda municipal Manoel Romão Gonçalves.

O sr. prefeito interino requisitou do poder judiciario mandado de arrombamento para o predio sito á praia Formosa n. 63, que ameaça ruina total, e não póde ser demolido por estar fechado.

Ainda com referencia ao facto occorrido ha dias com o rebocador «Urania» de ter pescado, em nossa bahia, com um cerco electrico, officiou hontem ao sr. prefeito interino o sr. inspector das mattas maritimas, dando conta do resultado das suas pesquizas e diligencias.

Scientificando a esta autoridade o resultado das suas diligencias, diz que o seu ajudante apprehendeu ante-hontem, á noite, o apparelho de pesca que deu logar ás reclamações da imprensa.

A apprehensão foi effectuada quando o apparelho funccionava encostado ao vapor *Assu*, na praia da Harmonia.

Dentro delle, muitos pedaços de pão serviam de isca e existia uma grande quantidade de peixes de todos os tamanhos.

O trabalho de remoção do pesado apparelho denominado «Pescador Carioca» foi feito pela lancha da inspectoria de mattas, que a custo conseguiu levabo á praia do Retiro Saudoso, onde funcciona a repartição de mattas maritimas e pesca.

O apparelho apprehendido pertence a Barros & Proença, que apresentaram uma licença concedida pela capitania do porto.

Uma vez multados os proprietarios do [illegible] apparelho, foi lavrado o auto de apprehensão e multa.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d v	A' vista
Sobre Londres.........	11 29/32	11 [illegible]
» Paris............	804	[illegible]
» Hamburgo.........	989	[illegible]
» Italia...........	—	[illegible]
» Portugal.........	—	[illegible]
» New-York.........	—	[illegible]
Ouro nacional em vales, por 1$000...	—	[illegible]
Bancario............	11 7/8	11 [illegible]

SOBERANOS........ 20$157

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 17 de dezembro... 3.991:174$[illegible]

Idem do dia 18

Em papel..........	[illegible]
Em ouro...........	[illegible]
	[illegible]
Em igual periodo de 1901	[illegible]

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o sr. 1º delegado auxiliar.

Despachos com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da marinha.

Dá audiencia publica o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes por alma de THEOTONIO DE ALMEIDA CAMPOS, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa; de JOAQUIM DIAS VIANNA, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de MAURICE LENOIR, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

RECREIO.—A peça de costumes portuguezes *Lobos na Malhada*.

Incommodo de saude forçou o nosso director a retirar-se desta capital temporariamente, seguindo para Theresopolis com sua exma. familia.

Durante sua ausencia ficará na direcção desta folha o nosso illustrado companheiro de redacção dr. Leão Velloso Filho, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

O *Correio da Manhã* conta, de hoje em deante, com a brilhante collaboração do illustre sr. capitão dr. José Maria Moreira Guimarães, de cujo valor poderão os leitores aquilatar pelo seu artigo-programma, de hoje.

O novo e distincto collaborador desta folha é um dos mais conceituados officiaes do nosso Exercito, não só pelas suas altas virtudes civicas como pelo fulgor do seu talento e cultivo do seu espirito.

CLUBSPATEK PHILIPPE—Chronometro Clubdolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

DR. PRUDENTE DE MORAES

Tendo-se reunido hontem, pela primeira vez, as camaras da Côrte de Appellação, depois do fallecimento do eminente brasileiro dr. Prudente José de Moraes Barros, ex-presidente da Republica, por proposta do sr. desembargador Lima Drummond, foi consignado na acta um voto de profundo pezar por esse lutuoso acontecimento, tão lamentado por todos, sem distincção de credos politicos.

Ao director do serviço de Estatistica Commercial, mandou o sr. ministro da fazenda, ouvir sobre o facto de declarar a camara syndical dos corretores de fundos que ha inexactidão nas taxas de cambio referidas nos boletins estatisticos de janeiro e outubro do anno findo.

L. GONTHIER & C., Henry, Armando & C., successores, casa fundada em 1867, empresta dinheiro sob penhores de joias, condições excepcionaes. Luiz de Camões 1 e 5.

INIMIGOS DA LAVOURA

Escrevem-nos de Minas:

«Em sessão do Club Agricola do Itamaraty, neste Estado, realizada a 13 do corrente, sendo lido o parecer da commissão da Camara dos Deputados contra o auxilio á lavoura de canna, foi proposto e adoptado unanimemente que se abrisse na séde do club, um livro destinado a registrar os amigos ou inimigos da classe agricola. Na primeira pagina, consagrada aos ultimos, foram logo inscriptos os nomes dos srs. Serzedello Corrêa, Mayrink, Francisco Sá, Cassiano do Nascimento e Francisco Veiga, signatarios do referido parecer.»

Estão nomeados: os drs. Leonel Gomes Velho para o logar de inspector de saúde do Rio Grande e Miguel Fernandes Moreira, para o de secretario.

VILLAR O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Por maioria de votos foram reeleitos para os cargos que exerciam de presidente e vice-presidente da Côrte de Appellação, no exercicio de 1903, os srs. desembargadores Antonio Joaquim Rodrigues e Antonio Luiz Fernandes Pinheiro.

Foi proferido pelo sr. ministro da fazenda o seguinte despacho no concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, procedido na delegacia fiscal do Piauhy.

«Approvo o concurso, com exclusão dos candidatos Benedicto José Fernandes da Costa, Castello Branco, Raymundo Alexandre de Carvalho, João Rosa de Mello, José Saraiva Ribeiro, João Vaz da Costa e Feliminio de Castro Silva; os tres primeiros por não haverem apresentado prova satisfactoria de edade e os outros foram produzidos sem assistencia do representante legal da fazenda, nos termos da informação da directoria do contencioso.»

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

Foi indeferido pelo sr. ministro da justiça o requerimento em que o bacharel João Buarque Lima pedia pagamento de ajudas de custo, visto ter sido novamente nomeado juiz da 11ª pretoria.

O EX-PRESIDENTE

Tem-se publicado que está resolvida pelo partido republicano governista de S. Paulo a apresentação da candidatura do sr. Campos Salles para senador na vaga do dr. Paula Souza.

Ora, no discurso pronunciado pelo ex-presidente no banquete de Rio Claro, lê-se o seguinte:

«Um publicista contemporaneo registra que nos Estados Unidos os successores de Washington, seguindo o exemplo do virtuoso patriarcha, têm-se retirado da actividade politica ao deixarem o poder. O segundo Adams apartou-se, entretanto, desta norma; mas foi para retomar a sua cadeira da Camara dos Representantes e ahi continuar a desempenhar o papel de «corajoso advogado do que se poderia chamar a theoria nacional da constituição contra a escravidão.» Não eram, como se vê, as miragens da politica banal que o seduziam, mas o nobre apostolado de uma idéa grande, generosa e civilisadora.

Quanto a mim, confesso que não descortino, na ordem social ou na ordem politica, a aspiração brasileira que, na hora presente, possa abrigar a Republica a chamar a postos as suas forças de reserva.»

E' bem claro, conclue o *Diario Popular*, que o sr. Campos Salles se considera na reserva e aspira o descanço.

GRANDE VENDA [illegible], perfumarias e [illegible] preços minimos, [illegible]

Do sr. Domingos Moreira Maia, negociante em Christina, Minas, recebemos a quantia de 5$ para o projectado monumento a d. Pedro II.

CONTRAFACÇÃO

Não são somente as grandes emprezas que provocam as imitações e contrafacções.

[illegible]

A VENEZUELA

OS ACONTECIMENTOS

DESEMBARQUE DE MARINHEIROS INGLEZES

CARACAS, 18.— O sr. de Riva, ministro da Italia, partiu hontem para La Guayra.

WASHINGTON, 18.— O governo ordenou ao sr. Vandusen, segundo official da canhoneira americana *Marietta*, que fosse para Caracas, afim de ali estar ás ordens do sr. Bowen, ministro dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 18.—O *New York Evening Journal* publica um despacho de Caracas, em data de 17 do corrente, dizendo que o governo venezuelano consente acceitar todas as condições impostas pelos alliados, menos no que diz respeito a compensações territoriaes.

Accrescenta o despacho que o ministro americano, sr. Herbert Bowen, foi proposto como arbitro.

WASHINGTON, 18.—O governo americano fez saber que se não opporá ao estabelecimento do *blocus* de guerra na Venezuela pela Inglaterra e a Allemanha.

LONDRES, 18.—O *Standard* publica um despacho de Bruxellas, annunciando que a Hollanda ordenou que alguns vasos de guerra partissem para a ilha de Curação.

—O *Daily News* recebeu um telegramma de Washington, noticiando que os Estados Unidos enviaram no dia 16 do corrente á Inglaterra e á Allemanha uma communicação, na qual exprimiam a esperança de que os alliados poderiam acceitar a arbitragem.

—Os jornaes da manhã publicam despachos de Willemstad, annunciando que o cruzador allemão *Falk* capturou o navio venezuelano *Miranda*.

—De Willemstad telegrapham para o *Daily Mail* dizendo correr ali o boato de que os marinheiros inglezes effectuaram um desembarque em Ciudad Bolivar.

NEW-YORK, 18 — Telegrapham de La Guayra que o sr. Riva, ministro da Italia em Caracas, embarcou no cruzador italiano *Bausan*.

WASHINGTON, 18. — Informam que o *blocus* será sómente effectuado em La Guayra e contra os navios venezuelanos.

— O governo venezuelano discute actualmente as condições da arbitragem.

LONDRES, 18. — O *Times* publica um despacho de Bruxellas annunciando que a Hollanda não projecta de fórma alguma, intervir na questão de Venezuela.

LONDRES, 18. — O *Times* publicou uma carta do sr. Robert Giffen censurando a cooperação da Allemanha na Venezuela e pedindo o abandono immediato da questão, satisfazendo-se apenas em punir alguns funccionarios.

LA GUAYRA, 18.— Sabe-se por telegramma que os membros da legação e do consulado italiano em Caracas, embarcaram hontem para bordo do couraçado italiano *Giovanni Bausan*.

— Communicam que o *blocus* principiará hoje.

— O governo venezuelano deliberou recorrer á arbitragem com receio de que o *blocus* seja seguido de medidas externas por parte dos alliados.

CARACAS, 18.— Informam que a canhoneira venezuelana *Miranda* se refugiou no lago Maracaibo.

WASHINGTON, 18.— Pelas ultimas noticias recebidas communicam que o presidente Castro deu plenos poderes ao sr. Bowen, ministro americano em Caracas, para tratar sobre os meios de indemnisação com a Inglaterra, a Allemanha e a Italia.

O sr. Bowen acceitou a incumbencia porém espera tão somente o consentimento do seu governo em Washington para principiar as negociações. Acredita-se que o periodo critico da situação está passado.

PARIS, 18. — O governo francez notificou ás tres nações alliadas que em qualquer accordo deverão reconhecer a superioridade dos direitos francezes; os alliados responderam assegurando que garantiriam os interesses francezes.

PARIS, 18. — *Le Matin* em um artigo que publicou hoje diz que será bombardeada a cidade de San Carlos.

NEW-YORK, 18. — O presidente do Equador telegraphou ser sympathico á causa do presidente Castro.

WASHINGTON, 18. — Os representantes adoptaram uma moção pedindo informações sob todos os pontos de vista e communicação com os adversarios de Venezuela.

EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

Um grupo de brasileiros, sob o commando de um illustre marinheiro patricio, pretende visitar a exposição de S. Luiz, nos Estados Unidos, em 1903, numa jangada para esse fim especialmente construida. A interessante e pequena embarcação deve partir do nosso porto em fevereiro proximo, com escalas pela Bahia, Maceió, Pernambuco, Pará, Barbadas, S. Thomaz e Philadelphia.

Estando tudo assentado, de accordo com a moderna orientação nautica, depende essa arrojada empreza tão sómente do pequeno auxilio do nosso governo, classes activas, e do povo brasileiro.

Em reunião, previamente annunciada, será, para tal fim, tomada deliberação definitiva.

Por proposta do dr. Ataulfo Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi nomeado para exercer o cargo de escrivão na vaga deixada pelo fallecido [illegible] Penna, o sr. capitão João [illegible] Junior.

LIMPEZA DE PREDIOS

O sr. prefeito interino assignou hontem o decreto que regulamenta a obrigatoriedade da limpeza de predios em todas as faces visiveis da via publica.

[illegible]

Art. 1º. No periodo comprehendido de 1 de julho a 31 de dezembro, serão renovadas as [illegible] das faces externas, muros de [illegible] [illegible]

§ 1º As caiações serão renovadas annualmente, as pinturas a oleo de tres em tres annos, as pinturas a fresco de cinco em cinco annos.

§ 2º As caiações de ornamentos e platibandas serão renovadas annualmente, embora sejam as fachadas pintadas a oleo ou a fresco.

§ 3º As pinturas das faces de tapamentos de terrenos edificados ou não, embora provisorios, quer se tratando de muros, gradis, madeira ou zinco, não poderão ser feitas com pixe.

§ 4º Nas faces revestidas com azulejos serão substituidos annualmente os que se desprenderem.

Art. 2º Fóra do periodo mencionado no art. 1º serão as obrigações consignadas nesse artigo e seus paragraphos, satisfeitas todas as vezes que, por effeito de mau tempo ou qualquer outra causa, produzirem-se estragos visiveis de [illegible] publicos, nas faces das construcções de qualquer especie ou tapamentos de terrenos edificados ou não.

Art. 3º. Por occasião da renovação de pinturas farão os proprietarios ou seus procuradores, communicação aos agentes da Prefeitura na respectiva circumscripção; sendo essas communicações registradas em livro especial, no qual se mencionarão a especie da pintura e a data da renovação depois de effectuada.

Art 4º. Terminado o prazo fixado no art. 1º, serão multados, pelos agentes da Prefeitura, os proprietarios que não tiverem satisfeito os referidas exigencias e intimados a cumpril-as dentro do prazo de 3 dias.

Paragrapho unico. A multa a applicar, neste caso, será de 50$000 para tapamento e 100$ para construcções diversas.

Art. 5º. Terminado o prazo de 30 dias concedidos pela intimação, serão multados os proprietarios que não tiverem cumprido as obrigações referidas e novamente intimados, com o mesmo prazo, a cumpril-as.

Paragrapho unico. A multa neste caso será de 200$, renovando-se, tanto esta multa como a intimação, com prazo fixo de 30 dias, até que o proprietario cumpra a intimação.

Art. 6º A infracção do disposto no art. 2º será punida com a multa de 50$000 que se renovará bem como a intimação de 30 dias até dar o proprietario cumprimento á intimação.

Art. 7º. Na ausencia do proprietario são responsaveis pelo cumprimento deste regulamento os seus procuradores ou os seus bastantes representantes.

25 % DE ABATIMENTO continúa a gran[de] venda annual com 25 % de abatimento em todos os artigos, na Casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

A professora d. Julia Garcia da Roza pede-nos que chamemos a attenção do publico para um artigo que publica hoje na Secção Livre desta folha.

CAFÉ DE JAVA kilo 600, 10 kilos a 5$5. Fabrica rua Sete de Setembro 115.

Será demolido, por ordem do sr. prefeito, o mictorio existente na rua Primeiro de Março, junto á egreja do Carmo.

Pela primeira vez a Companhia Ferro Carril de Jacarepaguá sujeitou o seu horario á approvação da Prefeitura, sendo na sua elaboração observada a correspondencia com os trens da Estrada de Ferro Central.

Será elogiado pelo sr. prefeito municipal o dr. Jeronymo Coelho, engenheiro municipal com exercicio no 1º districto, pelo facto de haver dado fiel cumprimento as suas ordens relativas ao estado de conservação dos predios, muros e outras construcções que carecem de concerto e limpeza.

Foram collocados no recinto das sessões do Senado, mais dois ventiladores e um possante foco de luz electrica.

Como a primeira, esta installação foi feita pela Casa da Moeda.

MOVEIS DE ESTYLO e de fantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.

Manoel Victorino

A Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta capital, em sua sessão de 13 do passado, fez inserir em acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento de seu socio benemerito dr. Manoel Victorino Pereira.

IDEA MAGNANIMA

Pelo alumno Heitor Modesto d'Almeida foram entregues as listas seguintes na rua do Ouvidor:

N. 357, Camisaria Colombo; n. 356, Ad. Silva & C.; n. 354, Casa Marino; n. 353, Raul Joaquim Rabello Maia; n. 352, Notre Dame de Paris; n. 351, Barbosa & C.

O Centro Commercial do Rio de Janeiro recebeu hontem o seguinte telegramma da Associação Commercial do Amazonas:

«Juiz seccional concedeu mandado prohibitivo contra fazenda estadoal e Empreza de Melhoramentos do Porto, garantindo ao commercio liberdade de negociar e beneficiar borracha fóra do trapiche official. Contentamento geral. Triumpho completo da Associação Commercial. Communicai toda imprensa. Saudações.—*Hannibal Porto*, presidente da Associação Commercial do Amazonas.»

MERIGNAC

O celebre esgrimista francez Lucien Merignac, que aqui esteve e realizou dois brilhantes assaltos, acaba de bater-se com Pessina, um adversario valoroso, e foi vencedor, como se verifica dos telegrammas que abaixo publicamos.

NICE, 18 — Annunciam que hoje pela madrugada os duellistas Kirshoffer, Merignac, Vega e Pessina bateram-se nesta cidade, apezar de perseguidos pela policia.

— Kirshoffer feriu Vega no hombro direito e Merignac feriu Pessina na altura da setima costella do lado direito.

Pingos e Respingos

[illegible]

O Senna está tratando de mostrar uma acertada [illegible]

PORQUE DELLES É O REINO DO CÉO

[illegible]

UMA POR DIA

[illegible]

Cyrano & C.

A HYGIENE DEFENSIVA

NA CAMARA

Soffreu hontem, na Camara dos Deputados, forte impugnação o projecto que passa para a administração federal os serviços de hygiene defensiva na capital da Republica.

Rompeu o debate contra o projecto, o deputado Barbosa Lima, que estranhou o arrefecimento da campanha contra o assumpto quando por occasião da discussão do credito de 990 contos o combate foi renhido. Achou o presente projecto muito mais grave e analysou o modo por que os funccionarios da hygiene se desempenham das suas obrigações, fazendo demorada critica.

O sr. Affonso Costa veio á tribuna e explicou que combateu o credito de 990 contos porque vinha acobertar nomeações de funccionarios designados sem lei que autorisasse a creação daquelles empregos. Reservou-se para proceder, com relação ao projecto em debate, como julgasse mais conveniente.

O sr. Serzedello Corrêa combateu o projecto já por entender que elle não vem propor a hygiene da cidade, visando apenas dar empregos a protegidos, já porque vem onerar fortemente o Thesouro, que não póde estar supportando taes sangrias. Descreveu o que se está passando com a Venezuela e aconselhou que tivessemos cautela no sentido de evitar egual situação.

O sr. Sá Freire declarou manter sua attitude contra o projecto, avançando que bem avisado andou quando considerou illegaes as nomeações já feitas para a hygiene defensiva. E' o parecer da commissão de orçamento que vem proclamar a illegalidade daquelles actos quando propõe «que sejam instituidos legalmente os cargos constantes da tabella junta ao projecto que apresenta e consigna a verba indispensavel para o custeio dos mesmos serviços.»

Chamou a attenção da Camara para o art. 2º do projecto, artigo que faz comprehender no serviço de hygiene de defesa a de hygiene domiciliar a policia sanitaria das habitações e das terras particulares. Fez ver que isso é hygiene chamada aggressiva pelo proprio director de saúde publica. E' além disso um artigo que dá o direito ao chefe do serviço sanitario federal de intervir na economia dos Estados.

A discussão foi adiada pela hora.

Durante a discussão trocaram-se muitos apartes, entre outros os dos srs. Thomaz Cavalcanti e Bricio Filho, contra o projecto e contra o sr. Nuno de Andrade.

O sr. Serzedello Corrêa apresentou um requerimento para que sobre o assumpto seja ouvida a commissão de instrucção e saúde publica.

Os srs. Raul Barroso e Oscar Godoy apresentaram emendas supprimindo o artigo que manda incluir a policia sanitaria das habitações e das terras particulares no serviço de hygiene de defesa e domiciliar.

Pelos mesmos deputados foi apresentada outra emenda considerando em commissão as nomeações feitas em virtude da lei em discussão.

O sr. Nilo Peçanha, relator do projecto, declarou em aparte acceitar as emendas.

Como se vê o plano do sr. Nuno de Andrade de augmentar cada vez mais a sua esphera de attribuições, não vae vingando facilmente. S. s., porém, conta vencer, pois affirma que com o seu talento sem par subjuga presidentes de Republica, ministros, senadores, deputados e tudo mais.

CASA DE DETENÇÃO

VISITA DOS SRS. MINISTRO DA JUSTIÇA E CHEFE DE POLICIA

Attendendo aos geraes clamores levantados contra o regimen estabelecido na Casa de Detenção, o sr. dr. chefe de policia resolveu tomar a iniciativa de providenciar de accôrdo com o sr. ministro da justiça.

Hontem ás 4 1/2 horas da tarde o dr. Cardoso de Castro, em companhia do sr. ministro da justiça, foram visitar a Casa de Detenção.

Não podia ser mais desagradavel a impressão recebida.

Os generos que estavam em deposito para a alimentação dos presos estavam deteriorados, confirmando assim as queixas dos presos.

Um dos presos declarou ao sr. ministro do interior que sabia onde se guardavam os generos com que se alimentavam.

Tirado o preso do cubiculo, este guiou os visitantes para um infecto porão, onde verificaram a existencia de jacás de toucinho e carne secca completamente podres bem como outros generos egualmente em pessimo estado.

Os generos existentes na arrecadação são para serem vistos pelos visitantes.

As autoridades mandaram abolir as lobregas [illegible], as prisões para presos não classificados e os castigos corporaes.

A falta de hygiene era grande.

Em vista desta irregularidade e de outras em tempo denunciadas, o sr. ministro da justiça mandou que o dr. chefe de policia, abrisse inquerito administrativo.

Ss. exas. retiraram-se ás 7 1/2 horas da noite, depois de visita minuciosa.

Oxalá que desta visita resultem medidas que venham cessar e acabar com os abusos que ali se praticam desde tempos immemoriaes.

INSPECTOR BICHEIRO

Moreira, o famoso inspector *bicheiro*, continúa a arrotar bravatas. Que, mais do que nunca, está seguríssimo no seu cargo.

— Isto negocio de rigorosa investigação é uma historia, dizia hontem numa roda, onde costuma impingir as suas bazofias, o Moreira *bicheiro*. Ha um poder, superior ao do chefe de policia, que me sustenta, apezar de todos os pezares. E havemos de ver por onde rebenta a corda, terminou, a rir, o sesquipedal inspector.

Desappareceu terça-feira 16 do corrente, pela manhã da casa de d. Maria de Souza, o seu sobrinho, de nome João da Silva Reis, de 8 annos de edade, côr branca, trajando calça de alpaca preta e camisa branca, estando descalço.

Pede-nos, a referida senhora, que quem tiver noticias do referido menor annuncie por esta folha para a casa acima.

Castigos corporaes

Sobre a [illegible] local de hontem, subordinada á epigraphe supra, temos a accrescentar que o marinheiro do *Trajano*, Sylvestre do Amaral, foi mandado recolher ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, pelo sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada.

Ao engenheiro fiscal do governo junto á Companhia City Improvements dirigiram os proprietarios e moradores da rua [illegible], no Meyer, uma representação, chamando a sua attenção para um respiradouro ali existente donde se desprendem emanações deleterias e insupportaveis. A falta d'agua e os casos fataes de febre amarella que ali têm apparecido são o motivo do justo alarme daquelles moradores.

FOGO

UM PREDIO DESTRUIDO.—NA RUA DA URUGUAYANA

Para que, sobre o incendio havido em sua casa commercial á rua da Uruguayana n. 116, désse os devidos esclarecimentos, o sr. coronel Antonio Firmo de Moura foi ante-hontem mesmo procurado em sua residencia, á rua Carolina n. 5, estação do Rocha, e convidado para comparecer á 3ª delegacia.

O negociante acceitou o convite e chegou áquella delegacia, onde ficou detido ás 2 horas da manhã de hontem.

O sr. coronel Firmo de Moura declarou que não foi elle e sim o seu irmão João Moura, que fechou o estabelecimento commercial.

A' vista desta declaração o sr. José Piza, delegado da 3ª circumscripção urbana, incumbiu o inspector Mario Nogueira de ir chamal-o em sua casa, á rua Real Grandeza n. 76, onde se achava dormindo, e de onde sahiu em companhia do referido inspector para se apresentar ao delegado, que o ouviu hoje pela manhã em segredo de justiça.

A casa de negocio, muito conhecida pelo nome de *Casa da Cotia*, estava segura por 71:000$ nas companhias Mutua, Previdente e Garantia.

O inquerito continúa e os peritos devem proceder hoje o exame nos escombros do predio incendiado.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 131:123$978, tendo em caixa o saldo de 591:103$931.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados no dia 15 do corrente, pela estação Maritima da Gambôa, importou em 17:016$780.

—A estação de S. Diogo rendeu na mesma data acima referida, a quantia de 10:116$000.

Escrevem-nos:

«Não é verdade que o dr. director da Estrada pretende submetter ao sr. ministro da viação a circular ultimamente redigida nos termos do art. 102 do regulamento.

Não se trata de dar á lei nada... nova, porque de seu contexto nenhuma ... bilidade resulta: o que devem querer os contrarios á doutrina confirmada pela circular n. 25 é menos severidade no seu cumprimento.

O acto do dr. Gustavo da Silveira não se póde accusar de illegal, e, de facto, o não foi. Póde-se, sim, promover a modificação do art. 102, tornando sómente vedado o exercicio «simultaneo» de funcções remuneradas.

Si a tolerancia da administração da estrada, cerrando ouvidos ás infracções do regulamento para attender ao bem estar de seus subordinados, deu logar ao inqualificavel abuso de assumir um conductor de trem as funcções de delegado de policia, não nos queixemos sinão daquelles que collocaram o digno director na contingencia de fazer observar escrupulosamente a lei.

Podemos, pois, affirmar que nenhuma consulta se fará ao sr. ministro da viação.

Os que foram prejudicados com a circular solicitando do governo permissão para exercerem seus empregos na Estatistica e *Diario Official*, certo de que o proprio director não se opporá a que lhes seja concedida essa graça.

Fóra dahi, qualquer movimento só póde convir aos que vivem a pregar desharmonia dentro da estrada por bem servir interesses de imaginarios *leitores*.»

MAXIMAS DE DUMAS FILHO Come segundo o appetite que tenhas. «Bebe segundo a séde que sintas e sempre lentamente. «Falla só quando for preciso. «Faz só o que possas dizer a todos. «Não esqueças que outros contarão comtigo e que tu não deves contar com elles. «Lembra-te sempre que a unica casa que vende fazendas, modas e armarinho pelo custo para vender tudo, é a popular Pauliceá do largo de S. Francisco n. 2.»

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Arthur Sotter; estado-maior, alferes Antonio Joaquim de Souza; adjuncto, alferes-alumno Manoel Maria Figueiredo Aranha; contingente, alferes Silva Menezes; subalternos: a 1ª, alferes Desuzart; á 2ª, Lima e Moura e a 3ª alferes Penha; inferior de dia, o alumno Nicoll de Almeida.

Uniforme, 7º.

Haverá hoje exame escripto para os alumnos da 1ª cadeira do 3º anno do curso geral (artilharia.)

CURSO GERAL

Dar-se-á hoje ponto para prova oral aos alumnos:

1º anno.—*Calculo e Analytica*.—1ª turma.—Alcides Gomes da Silveira, Alfredo Lucio Ferreira e Alvaro Gentil de Souza Mendes. [illegible]

Escola Polytechnica

Hoje, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

[illegible]

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

[illegible]

CURSO FUNDAMENTAL

[illegible]

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

[illegible]

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

[illegible]

...gia medica e cirurgia—João B. P. de Carvalho, Othon Pimentel, Antonio M. D. Fernandes, Oswaldo A. Milvard, Horacio H. Filho e José P. P. Junior.

TURMA SUPPLEMENTAR—Carlos B. Lopes, Raul M. de Azevedo, Manoel J. C. de Albuquerque, Bento D. de Araujo, Pedro Barros e Attilano Jombon.

5º ANNO—*Operações, apparelhos, anatomia medica, cirurgia e therapeutica*—Augusto T. de Souza Vaz, João M. de Almeida, Joaquim G. de Menezes, Claro Cezar Levyle da Rocha Leão e Octavio Meira.

TURMA SUPPLEMENTAR—Mauricio L. da Cunha, Carlos de U. Vaz, Eduardo de U. Vaz, Octavio A. Borges, Carlos P. da Costa Rodrigues e Octacilio F. Pessoa.

No Hospital—Francisco Ottoni M. de Abreu, Mario de M. Valverde, Gaspar B. de Rezende e Cassio B. de Rezende.

TURMA SUPPLEMENTAR—Caramurú L. Paes Leme, Leopoldo F. de Souza, Joaquim C. de Toledo e Oscar Rodrigues Alves.

6º ANNO—oral—Ezequiel C. Dias, Lindolpho Costa, Hermogenes P. O. e Silva, Alberto R. de O. Motta, José O. de A. Moura e Antonio C. Fontes.

TURMA SUPPLEMENTAR—Henrique M. Lisbôa, Antonio L. de A. Horta, Miguel A. Dantas Sevo, Augusto Galvão, Edmundo C. Pereira e Rodoral Soares de Freitas.

Clinicas—Antonio J. A. do Amaral, Francisco de B. Pimentel, Joaquim S. de Barros, Rufino A. A. Junior e Gorfrido A. P. de Almeida.

TURMA SUPPLEMENTAR—Julio A. Furtado, Arnaldo T. de O. Quintella, Epaminondas F. de Campos, Antonio dos Santos Malheiros e Jayme A. dos Santos Miranda.

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

1º ANNO.—*Anatomia descriptiva*.—Claudio da C. Ribeiro, Bruno A. da Silva Lobo, Albano de Castro e Felippe Joaquim Souza Netto, plenamente; Oderico Mendes e Raul de Castro, simplesmente.

2º ANNO.—*Physiologia*.—Alfredo F. Rocha, Joaquim Francisco T. Vianna e Antonio A. Vollin, plenamente; Luiz B. L. Moretz, Cincinato A. Correia, Aurelio O. Antunes, Jayme de V. Campello, João M. C. Braga, João A. S. Ferreira e Agenor N. Pires, simplesmente; Paulo S. Araujo plenamente em histologia e physiologia; um não compareceu.

Histologia.—Ruiz P. Ludistau e José Odorico Mendes, plenamente; Joaquim R. de Almeida, Silvino N. de Gouvêa e Benjamin M. Baptista, simplesmente; não compareceram 13.

3º ANNO—*Bacteriologia*—José ... tas, Rubens F. Campos, Marcos B. dos Santos, Alvaro Sá e Mauricio Gudin, plenamente; José da S. Novaes, Deocleciano B. dos Santos, Belmiro S. Rocha, Josino de M. Rezende, Arthur França e Alfredo Torres, simplesmente.

4º ANNO—*Anatomia pathologica e pathologia medica e cirurgica*—Antonio P. do A. Carvalho, simplesmente na primeira e plenamente nas outras; Manoel C. B. Lima, plenamente na segunda e simplesmente nas outras; Manoel José dos Reis, plenamente nas duas ultimas e simplesmente na primeira; João Gomes de Amorim e José F. de Aguiar, plenamente na segunda e e simplesmente nas outras, José A. de Rezende, simplesmente em todas. Faltaram tres e um foi reprovado em pathologia cirurgica.

5º ANNO—*Operações e apparelhos, anatomia medica cirurgica e therapeutica*—Octavio de A. L. Castro e Humberto N. Gatuzzo, distincção; Carlos da Silva Loureiro, Alvaro S. Furtado e Raul de Sayão, simplesmente.

Clinicas propedeuticas e cirurgicas—João O. do Couto e Laudelino Gomes de Almeida, plenamente; Henrique F. T. de Loureiro, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Redemarck S. C. Albuquerque, simplesmente em ambas.

6º ANNO—*Clinica obstetrica e medica*—Eugenio L. Pinto Rocha, distincção em ambas; Manoel G. da S. Filho, plenamente na 1ª e distincção na 2ª; Altino Joaquim de Almeida, Orlando M. Rocas e Octavio Severo, plenamente.

Hygiene e medicina legal—Flavio de Moura, Balbino da F. Mascarenhas e Francisco P. Guimarães, plenamente em ambos; Francisco J. Xavier Junior, Cicero de B. Corrêa e Augusto Linhares, simplesmente.

Resultado dos exames effectuados no dia 16 do corrente:

5º ANNO—*Anatomia topographica, operações e apparelhos e therapeutica*—Gaspar Barbosa e Cassio Barbosa de Rezende, distincção nas tres cadeiras; Artidonio Pamplona, distincção na 2ª e 3ª e plenamente na 1ª; Mario Miranda Valverde, plenamente nas tres.

Escola Livre de Odontologia

São chamados para hoje, ás 4 horas da tarde, os mesmos alumnos chamados hontem para exame escripto de anatomia.

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

Resultado dos exames effectuados hontem:

Arithmetica—José Sevelo de Borja Ruaque, Arthur Valente Pereira e Luiz Silvestre Gomes Coelho, plenamente; Sebastião Pinto de Carvalho, Francisco Marques ... [illegible]

Collegio Militar

[illegible]

Internato do Gymnasio Nacional

[illegible]

Instituto Nacional de Musica

[illegible]

Collegio Diocesano de S. José

[illegible]

Gymnasio Pio Americano

[illegible]

Escola Normal de Nictheroy

Foi o seguinte o resultado do exame effectuado hontem:

1º ANNO.—*Geographia*.—Approvados: com distincção, Regina Amelia Vianna, Maria Adelina de Paiva Filha, Maria Ferreira de Salles Ruas, Maria Luiza Fernandes, Ottilia Idalina Tatti e Olivia de Abreu Lobo; plenamente, Leontina Imbuzeiro da Costa, Maria Luiza Simonin de Mattos, Maria Gutterrez Duque Estrada, Laurentina de Figueiredo e Jacintha Maria de Carvalho; simplesmente, Maria Cesar de Mattos, Oscarina Amalia de Oliveira e Zulmira Vianna do Amaral.

3º ANNO.—Distincção: Judith Halfeld, Isaura Vianna e Judith da Costa Lobo; plenamente, Lia Amelia Vianna, Maria da Gloria Amorim, Leonor Camarinha e Odette de Paiva; simplesmente, Laura Muniz, Maria José de Carvalho, Maria Antonia do Valle e Judith da Gloria.

Diversas

Foi ante-hontem approvado com distincção em todas as cadeiras do 1º anno o intelligente academico de direito Julio A. F. Guedes, dedicado 2º thesoureiro do Club Academico.

Por esse motivo os socios do referido Club fizeram-lhe uma significativa e cordial manifestação de apreço.

—Depois de um brilhante tirocinio academico, terminou hontem o seu curso na Faculdade Livre de Direito, o talentoso dr. Luiz Barreiros, que por varias vezes tem abrilhantado as columnas desta folha.

Ao novo bacharel, cujos talentos e predicados civicos são um penhor seguro de victoria na carreira que abraçou, apresenta o *Correio da Manhã* as suas felicitações.

EXERCITO

S. ex. o sr. marechal Argollo, logo que chegou á sua secretaria, encerrou-se em seu gabinete acompanhado de seu secretario e official de gabinete os srs. tenentes coroneis drs. Moraes Rego, com os quaes despachou varios papeis e questões technicas em andamento na administração da guerra.

Antes das 2 horas, recebeu s. ex. a visita de monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, devendo retribuir a mesma visita na proxima segunda-feira.

Assignado o expediente attendeu o sr. ministro da guerra as pessoas que procuravam falar-lhe.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do tenente coronel do corpo de estado-maior do exercito Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, o que a seu respeito constar de um attestado passado pelo marechal reformado do exercito Francisco Antonio de Moura.

—Obteve seis mezes de licença para tratar de sua saude no Estado do Rio Grande do Norte, o alferes do 34º batalhão de infanteria Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

—Foram transferidos:

Para o 2º regimento de artilheria, o 2º tenente do 5º batalhão Bento Marinho Alves; para o 36º batalhão de infanteria, o alferes excedente do quadro com exercicio no 6º batalhão da mesma arma, Camillo Augusto de Medeiros Costa; e para o 2º batalhão de artilheria, o 2º tenente do 2º regimento Alberto Eduardo Baker.

—Afim de tratar de negocios de seu interesse nesta capital, foram concedidos 60 dias de licença, ao 2º sargento do 2º batalhão de infanteria Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro.

—Reune-se, no dia 20 do corrente, ás 11 horas na auditoria do 1º districto, o conselho de guerra do sargento quartel mestre José Padua Machado, do qual é presidente o coronel Philomeno José da Cunha.

—Estão de dia, hoje: á guarnição o major Silva Faro, ao districto um official do 10º batalhão; no posto o dr. João Damazio; o 10º batalhão dá a guarnição; o 1º batalhão dá o serviço extraordinario e o 9º regimento dá os officiaes.

Uniforme 7º.

Foi chamada nova concorrencia para o calçamento da rua General Canabarro.

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde no Instituto Historico uma reunião do Instituto de Protecção aos Indigenas Brasileiros.

FALLECIMENTOS

A' rua Dr. Barbosa da Silva n. E 2, falleceu de cachexia tuberculosa, o sr. José Antonio Barreiros, casado e de 36 annos de edade, cujo corpo foi hontem inhumado no cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia.

—Victimado por uma congestão pulmonar falleceu, á rua Conselheiro Barros n. B 2, o estudante Alberto Pereira Botafogo, natural do Rio Grande do Sul e de 23 annos de edade. Seu corpo foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

[illegible]

CASTANHAS DE CAJU—A casa ... [illegible]

NATAL

ARTIGOS PARA AS FESTAS

[illegible]

'ARMAZEM KEAN'

6 RUA DO OUVIDOR 6

Silva, Cabral & C.

MARINHA

[illegible]

RECOMMENDAMOS as exmas. senhoras ... [illegible]

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

[illegible]

...substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Augusto de Souza Brandão, sendo 3:680$103 de vencimentos que deixou de receber durante o tempo em que esteve suspenso de suas funcções, e 312$500 de custas do processo.

Entra em 3ª discussão o projecto orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1903.

Rompeu o debate o sr. Lopes Trovão, que apresentou uma representação da Academia Nacional de Medicina sobre o inconveniente da emenda que estabelece «não poder ser condemnado um vinho pelo simples facto de conter acido salicylico em dóse não superior a dois miligrammos por litro.»

S. ex. demonstra os perigos da adopção desta medida.

O sr. Vicente Machado envia á mesa uma emenda suppressiva ao art. 2º, § 10º letra b, declarando achar demasiada a concessão feita neste artigo á companhia E. F. Leopoldina.

Novas emendas apresenta o sr. Pires Ferreira, sobre a E. F. Ribeirãosinho e augmento de 20 % ao imposto sobre doces importados do estrangeiro.

O sr. Parnaguá tratando destes mesmos assumptos e da illuminação a alcool, envia emendas á mesa.

Tratando da attitude assumida pela imprensa na apreciação que fez sobre a posição do Senado no caso dos hydrometros, o sr. Arthur Rios diz que não foi bem comprehendida pelos jornaes a emenda da commissão de finanças ao art. 1º, § 7º e por este motivo, apresenta uma nova emenda, esclarecendo a offerecida pela commissão.

Segue-se com a palavra o sr. Ruy Barbosa, que combate as loterias, respondendo aos discursos pronunciados pelos srs. Glycerio e Feliciano Penna.

S. ex. termina dizendo que, «si o actual governo tem necessidade da continuação das loterias, conceda o Senado este favor á loteria por tempo necessario para terminar este quatriennio, pois nós, cuja legislação está extincta, não podemos sacrificar tres governos o que faremos concedendo o contracto por 7 annos.»

Trata depois dos hydrometros, demonstrando-se contrario á applicação destes apparelhos e do imposto aos vencimentos dos membros do Supremo Tribunal Militar.

Terminado o discurso do sr. Ruy Barbosa, foi suspensa a sessão ás 4 horas.

Ficou adiada para hoje a discussão do orçamento da receita e do projecto reorganisando o Districto Federal.

NA CASA AGUIA DE OURO

continua a venda de fim de anno. Preços muito baratos. Variedades em blouses, cintos, roupa branca para senhora e homem, costumes e vestidinhos para creança. Ouvidor.

AS GRANDES novidades que têm vindo a esta capital, entre ellas o jejuador Succi e o porco phenomenal, não conseguiram causar successo egual ao do incomparavel abatimento de 30 % que, em todos os artigos está fazendo a *Camisaria Especial*, á rua do Ouvidor n. 53, inexcedivel em tudo que diz respeito a artigos para homens.

A grande arteria, com esse facto, tem augmentado a concorrencia, levando áquella casa uma verdadeira enchente de compradores.

O JOGO

Não ha muitos dias o sr. senador Feliciano Penna profligava da tribuna do Senado a exploração, que as autoridades policiaes fazem sobre o jogo.

Agora quem está na ordem do dia dos abusos são as autoridades da 5ª circumscripção urbana, que ante-hontem deram o ar da sua graça, no prurido de violencias.

O facto que abaixo relatamos é typico:

No mappa dos presos, que acompanha a parte diaria do delegado da 5ª urbana, lê-se: Augusto Pinto, negociante, etc., preso para averiguações.

Indagando, soubemos a causa e o modo porque foi effectuada esta prisão.

A's duas horas da tarde Augusto Pinto tomava um bond da Candelaria, quando foi abordado pelo inspector Costa, que lhe disse haver recebido ordem para o prender.

Augusto Pinto, a principio não tomou a sério a voz de prisão, continuando a sua viagem até ao largo do Machado, onde se apeiou.

Entrando no café e restaurant Central, Pinto foi ameaçado pelo inspector Costa de o revistar, ao que se oppôz.

Depois de muita relutancia, o inspector resolveu acceder ao pedido de Pinto, de o levar até a delegacia.

Ahi, em presença do delegado, o caso tocou ao auge do escandalo.

O preso declara que o motivo da sua detenção era não *haver dado* 2$000, que dias antes lhe havia pedido Costa, que segundo declarou não é este o primeiro pedido.

Pinto ficou detido até ás 9 horas da noite, quando então foi solto.

O inspector Costa accusou Pinto, como vendedor do jogo dos bichos e como tal pretendeu justificar o seu acto.

São factos desta natureza que desmoralizam as autoridades policiaes, quando pretendem perseguir o jogo.

[illegible]

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Arabia—Aden, 18

Forças de Mad-Mullah.—Communicam que as forças de Mad-Mullah estão se concentrando na região de Mudug, promptas a offerecer séria resistencia.

Marrocos—Fez, 18

Sublevação das tribus.—Annunciam que todas as tribus da região éste de Fez, sublevaram-se com o firme proposito de se apoderar de Tesa e dos districtos vizinhos.

Inglaterra—Londres, 18

Mensagem real—Na mensagem real, lida por occasião do encerramento do parlamento inglez, encontra-se o seguinte trecho. «As republicas do Chile e Argentina acceitaram a arbitragem da rainha Victoria para terminar a longa pendencia a respeito das fronteiras; depois de minucioso exame dos documentos das regiões contestadas pelos peritos dei o meu laudo que foi acceito pelas duas partes em questão, o qual, por essa fórma, impedirá que se renovem as más interpretações e acho-me bastante feliz por ter assim contribuido para o restabelecimento das boas relações entre as duas republicas.»

Austria—Vienna, 18

Demissão do ministro da guerra—O jornal *Fremdenblatt* annuncia que o barão de Krieghammer, ministro da guerra, pediu demissão.

Suissa—Genebra, 18

Propaganda anarchista—O conselho federal suisso apresentou ao parlamento o projecto para reprimir a propaganda anarchista, tendo por lema o regicidio.

França—Nice, 18

Os duellistas—A policia levou os duellistas Vega, Pessina e as testemunhas para o commissariado onde foram intimados a ganhar a fronteira, deixando a cidade ás 12 horas e 45 minutos, sendo acompanhados até a estação da estrada de ferro pelo duellistas francezes. Os ferimentos de Vega e Pessina são sem gravidade.

Taxa do ouro.—Cambio sobre Londres 25, 15 1/2 por lb..

Paris, 18.

Os [illegible] ...re com certa insistencia o boato de que o sr. Romain Daurignac foi descoberto em Funchal, na ilha da Madeira.

Desmentido.—Na prefeitura de policia desmente-se que tenha sido preso Daurignad.

Esquadra de Marselha—*Le Goulais* dá de fonte official que o vice-almirante Founier substituirá o almirante Gervais no commando-chefe da esquadra, em Marselha.

Grêvistas—O secretario da commissão dos grêvistas foi provisoriamente posto em liberdade.

Italia—Roma, 18

Projecto dos alcooes—Em sua sessão de hoje a Camara approvou o projecto dos alcooes apropriados á industria.

Lago Lesina—Telegrapham de Bari que reina grande enthusiasmo pelo facto do saneamento do lago Lesina, posto em communicação directa com o mar.

Terremotos.—Sentiram-se alguns tremores de terra em Massa e Carrara.

Hespanha—Madrid, 18

O agio—Agio do ouro 31,00 %.

Deliberações ministeriaes—O conselho de ministros, em sua reunião de hontem tratou da reforma judiciaria.

O conselho concordou em derogar o decreto do conde de Romanones, ex-ministro da instrucção publica, prohibindo o ensino do catecismo na Catalunha. O conselho, na sua proxima reunião, fixará a sua attitude sobre as questões com o Vaticano, pois que as notas enviadas pelos liberaes não pediam cousa alguma.

Prisão de um general—O general Borbon Castelvi, presidente do circulo *Pluma e Espada*, foi preso em virtude das ordens do novo governador sobre a repressão do jogo.

O general Castelvi foi entregue ás autoridades militares.

A grève em Valença—Telegrapham de Valença annunciando que a grève dos hortelões se aggrava.

Os grêvistas arrasaram os campos e incendiaram numerosos viveiros. Muitos grêvistas foram presos.

Portugal—Lisbôa, 18

Orçamento politico—Na sessão do conselho de ministros tratou-se do orçamento geral politico.

Projectos Mattoso—Acredita-se que o sr. Fern. Mattoso apresentará os projectos ... [illegible]

Estados Unidos—Nova York, 18

Direitos de exportação—Telegrapham que o Panamá procederá á reducção dos direitos de exportação a partir de 1 de ... [illegible]

Ministro do Equador—Annunciam que o sr. Victor Rendon foi nomeado ministro do Equador em França.

Bolivia—La Paz, 18

Banquete—O presidente Pando offereceu ... [illegible]

Chile—Santiago, 18

A situação politica—Affirma-se que ... [illegible]

Argentina—Buenos Aires, 18

Sublevação num Asylo—[illegible]

O ouro—Agio do ouro, 227,40 %. [illegible]

Construcção de escolas—[illegible]

VICTORIA E MINAS

[illegible]

...n. 490 de 16 de dezembro de 1897, procurando obter capitaes no estrangeiro, encontrou difficuldades, por não partir a estrada projectada de um porto de mar, e ter seu traçado circumscripto ao interior do Estado de Minas.

Procurou então obter a concessão da Victoria a Peçanha, que pertencia ao Banco Constructor; tratou a compra, e attendendo ao seu novo objecto, que era uma estrada de ferro do porto da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, ao Estado de Minas, por deliberação da assembléa geral, mudou sua denominação para Victoria a Minas. Foi sua primeira e unica mudança de nome, que tanto impressionou o illustre deputado pernambucano, não havendo, entretanto, nada de mais natural e legitimo.

Adquirida a concessão de Victoria a Peçanha, por compra ao Banco Constructor, por escriptura publica de 14 de agosto de 1901, tratou a companhia de obter que a sua garantia de juros do trecho de Peçanha ao Araxá, passasse para a linha da Victoria a Peçanha, reduzidas as duas garantias a uma só.

Neste intuito foi o governo autorisado pelo poder legislativo a entrar em accordo com a companhia, para que a sua concessão de Peçanha ao Araxá, começasse na Victoria e passando por Peçanha fosse terminar na Diamantina, em Minas, mantidos para o começo e conclusão das obras, os prazos constantes do contrato celebrado para a execução da concessão do Araxá, ficando extincta a concessão feita pelo decreto n. 514 de 12 de julho de 1890, ou de Victoria a Peçanha.

Em virtude dessa autorização o governo da Republica por decreto n. 4337 de 1º de fevereiro de 1902, confirmou á Companhia estrada de ferro Victoria a Minas a concessão feita pelo dec. n. 1083 de 28 de novembro de 1890 á estrada de ferro de Peçanha ao Araxá, substituindo, porém, o traçado já approvado dessa estrada, limitando ao interior do Estado de Minas, sem attender ás condições economicas e ás necessidades locaes, por outra que, partindo da Victoria, capital do Espirito-Santo, passasse por Peçanha e terminasse na Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

Eis em sua singeleza tudo quanto se passou com a concessão. Transferiu-se para a linha da Victoria a Diamantina a garantia de juros estipulada para Peçanha e Araxá, e como da Victoria a Diamantina o percurso é de, mais ou menos, 650 kilometros, emquanto de Peçanha a Araxá é de 888, segue-se que as responsabilidades do governo tornaram-se menores. Houve, pois, vantagem para os cofres federaes.»

RECOMMENDA-SE a Casa Loureiro pela real liquidação de seus calçados. Todos os artigos são vendidos pelo custo para vender todos os saldos para balanço. Tem grande sortimento de calçados para collegios, setim de cores para festas. E' representante da fabrica Paulista. Todos os calçados são vendidos pelo custo para vender tudo. Casa do Gato. Rua dos Andradas 2. E. C. A. *Loureiro*.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 63

CIGARROS VEADO Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos 4 cabeças de bichos. Chile.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63

Na Policia e nas ruas

Praças em correrias—Na rua da Gambôa

A rua da Gambôa, ha algum tempo, não era theatro das scenas de vandalismo que se passaram hontem, ás 4 horas da madrugada.

A esta hora diversos desordeiros, entre os quaes se achavam praças de policia e marinheiros nacionaes, começaram a praticar toda sorte de desatinos.

Entrando na casa de quitanda de Manoel Rodrigues Vianna, áquella rua n. 38, quebraram tudo quanto encontraram á mão e espancaram ao seu proprietario.

Sahindo deste estabelecimento, depois de carregarem com 37$500, encontraram-se com o italiano Nicoláu Lucas, carroceiro da Limpeza Publica que foi esbordoado barbaramente a sabre pelos soldados ... [illegible]

Aggressão e ferimento

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Theotonio de Almeida Campos

A viuva Maria Josepha Oliva de Almeida Campos e sua familia mandam celebrar a missa do 7º dia do fallecimento de seu estremoso marido cunhado e tio THEOTONIO DE ALMEIDA CAMPOS, hoje sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da N. S. da Lampadosa.

Mme. Rosenwald roga ás pessoas amigas e conhecidas do finado MAURICE LENOIR comparecerem á missa do 7º dia do seu passamento, que, pelo seu repouso eterno, manda celebrar, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula e por esse caridoso acto se confessa eternamente grata.

Bernardo Clemente Pinto

Diogo Campbell, sua senhora e filhos fazem celebrar uma missa por alma de seu irmão, cunhado e tio BERNARDO CLEMENTE PINTO, amanhã, sabbado, 20 do corrente ás 8 horas, na capella do collegio das Irmãs Dorothéas, na cidade de Friburgo.

IRAJÁ

Octacilia Angelica da Silva

Joaquim Lucio Caetano da Silva e sua familia, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada filha, e rogam que se dignem de assistir a missa do 7º dia que deve ser rezada na capella de N. S. das Dores na Cascadura, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Bernardo Clemente Pinto

Celina Guimarães Clemente Pinto, Joaquim José de Oliveira Guimarães e sua mulher, Francisco Clemente Pinto e sua familia (ausentes), Peter ... e sua mulher, Luiz ... e sua mulher e Torquato ... convidam os seus parentes ... a assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar segunda-feira, 22 do corrente, ás ... na egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço eterno de seu presado marido, genro, filho e cunhado BERNARDO CLEMENTE PINTO e pelo que se confessam desde já gratos.

CIGARROS ICARAHY Vendem-se ... no Rio. Fumar bom ... collecções lindas.

CIGARROS DESCOBRIDORES, Venda ... collecção historica de ... notaveis.

TAPETES cortinas, oleados para ... chos pelegos, ... *Casa Monteiro* ... Quitanda ... n. 23.

CIGARROS BENEDICTINOS ... do, bella collecção de ...

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Maria Amelia Sampaio, professora adjunta; d. Corina da Fonseca Gonçalves, esposa do tenente Dario ... Gonçalves; d. Fernandina Cecilia da Gama e Souza, cunhada do dr. J. Atalibа Fernandes e d. Fausta Collares Brandão, avó do sr. A. Brandão Gomes.

E os srs. dr. Fausto Barreto, Joaquim de Toledo Crissiuma, David A. Ribas de Sá Junior, Humberto Saldanha, João Drummond de Camargo, Manoel Fernandes Figueira e tenente Ernesto Cybrão Filho.

—Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro dr. José de Napoles Telles de Menezes, digno director da contabilidade da secretaria da industria.

—Esteve hontem em festa o lar do sr. Carlos Antão de Oliveira, zeloso funccionario publico, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa d. Josephina Maria de Oliveira.

—Faz annos hoje o distincto joven Heitor Guimarães, que receberá justas e merecidas provas da consideração em que é tido.

—E' hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Angelina Lopes do Couto, digna esposa do commerciante desta praça Domingos Lopes do Couto.

—A exma. sra. d. Braulia Olympia de Moura Sá, filha do sr. Custodio José Vieira Sá.

—Contou hontem mais um anno de existencia a graciosa senhorita Maria da Conceição Monteiro, sobrinha do sr. João Monteiro, zeloso funccionario dos telegraphos.

—Por motivo do seu feliz anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o distincto professor do Instituto Nacional de Musica e festejado violoncellista, sr. Frederico do Nascimento.

Muitos e valiosos mimos foram enviados ao anniversariante.

—Completa hoje mais um feliz anniversario a gentil senhorita Fausta da Silva Azevedo, filha do sr. Manoel Antonio da Silva Azevedo, antigo e zeloso operario de impressão, das officinas typographicas dos srs. Nery & C., nesta capital.

—Faz annos hoje o interessante menino Antoniquinho, filho do capitão Miranda Evora.

—Passa hoje o anniversario da exma. sra. ... [illegible]

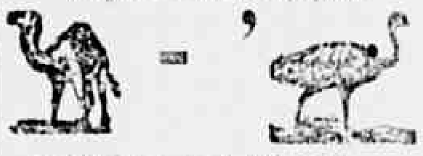
ENFERMOS

[illegible]

Secção Charadistica

Problema n. 55

[illegible]



Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

[illegible]

LOTERIAS

[illegible]

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria, do plano n. 111, extrahida em Aracajú, em 18 de dezembro de 1902.

PREMIOS DE 12:000$ A 10$000

8382	12:000$000	123447	200$000
4898	2:000$000	151354	20$000
3442	1:000$000	166339	20$000
[illegible]	1:000$000	5729	10$000
[illegible]	50$000	129[illegible]	10$000
[illegible]	500$000	20091	100$000
[illegible]	500$000	26851	100$000
[illegible]	50$000	52806	100$000
[illegible]	50$000	103962	100$000
[illegible]	50$000	133[illegible]	100$000
[illegible]	20$000	145[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	158[illegible]	10$000
[illegible]	20$000	163[illegible]	10$000
[illegible]	20$000	166[illegible]	10$000
[illegible]	20$000	179786	10$000
[illegible]	2:000$000		

APPROXIMAÇÕES

[illegible]	10:000
[illegible]	50:000
[illegible]	52:000
[illegible]	25$000

DEZENAS

[illegible]	15$000
[illegible]	10$000
[illegible]	10$000
[illegible]	10$000

Todos os numeros terminados em 8382 tem 10:000, terminados em 4898 tem 10:000, em 3442 tem 5:000, [illegible] e em 2 tem $20.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 15.

Coelho Duarte, Salgado & C.—Rua do Mercado n. 6—Importadores do vinho Primor do Seculo XX. E' o melhor vinho pela sua especialidade.

Cognac Moscatel do Alto Douro—Depositarios Monteiro Rebello & Castro, rua do Rosario 82.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Norderney», para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

[illegible] para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

[illegible] para Capetown e Mossel Bay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 2 horas da tarde.

«Homer», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Amanhã:

«Itaperuna», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Industrial», para Santos e Laguna, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Sierra Cadena», galera ingleza, para Bahia e Ilhéos, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 3 horas da manhã.

«Tucuman», para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Carangola», para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Banco de Credito Real de S. Paulo

IX

Conclusão do officio dirigido ao exmo. sr. conselheiro Rodrigues Alves:

«Aqui, porém, nada se tem feito nem a favor do credito real nem do credito agricola, sendo este ainda completamente desconhecido na pratica, embora as suas funcções se tenham tornado absolutamente indispensaveis e insubstituiveis. E o resultado, relativamente satisfactorio que temos obtido nas fazendas que o Banco tem custeado e que este anno foi muito reduzido, no liquido apurado, pela baixa dos preços do café, é uma demonstração pratica do typo que mais convem adoptar, por ser o que mais se adapta ás condições da lavoura do café.

Para mantermos aquelle serviço nos é indispensavel receber o auxilio que a lei n. 811, de 1901, autorisou a favor deste Banco durante a actual crise; tanto mais havendo, como ha, necessidade de levar a maior numero de mutuarios esse auxilio, ou seja pelo sequestro das fazendas ou por meio do contracto de penhor, segundo as circumstancias, pois a muitos faltam os recursos para custeio de suas propriedades.

Além dos mutuarios em atrazo, muitos dos que têm pago regularmente até agora as prestações das dividas hypothecarias, nos têm vindo solicitar esses meios, que [illegible] actualmente lhes [illegible] [illegible]

Desta circumstancia não podia deixar de resultar o desiquilibrio transitorio dos recursos do Banco obrigando-nos a recorrer a operações de credito, como temos feito, mas nas actuaes circumstancias não seria prudente contar com ellas. Por isso, julgamos por demais justificada necessidade do alludido auxilio, e solicitamos de v. ex. que se digne indicar-nos as bases do respectivo contracto, para em tempo util promovermos as medidas que forem necessarias para se realizar a tornar effectivos os intuitos da mencionada lei n. 811. Por ultimo, permittanos ainda v. ex. chamar a sua esclarecida attenção para as seguintes circumstancias:

Foram vendidas durante o anno findo algumas das propriedades recebidas ou arrematadas para pagamento das dividas que garantiam, verificando-se pequeno prejuizo em algumas e até lucro em outras. Entre estas figura uma que, tendo sido arrematada em praça ha pouco tempo, por vinte contos de réis, foi vendida por setenta e cinco contos, a dinheiro, cobrindo a divida, juros e despezas e deixando lucro.

Foram retiradas da circulação as letras hypothecarias em valor correspondente ao das dividas que por esse modo foram liquidadas.

O sorteio realizado em 1901 é o maior de quantos têm tido logar até hoje, tendo sido feito em tempo opportuno o pagamento das letras sorteadas.

A cotação, tanto das letras como das acções do Banco, melhorou bastante de posição.

Foi realizado o pagamento de um terço da divida da Carteira Commercial á Hypothecaria, da fórma prevista no contrato de 1 de dezembro de 1899.

Fizemos abatimentos no valor de alguns predios urbanos e propriedades agricolas, que pertencem ao activo do Banco, o de 10 % no valor de dividas em liquidação, e saldamos outras, consideradas perdidas, tudo na importancia de 1.653:103$155, passando ainda para o semestre futuro um saldo de........ 349:115$106, além da quota do fundo de reserva, 32:213$660. Este fundo fica elevado a 1.465:964$137, figurando mais em lucros suspensos a quantia de 370:572$528.

São estes, exm. sr., os principaes dados que são necessarios para bem se apreciar o resultado do nosso trabalho durante o anno findo, e se elle merecer de v. exa. a renovação dos honrosos conceitos por v. exa. externados, mais de uma vez, a respeito deste estabelecimento e de sua direcção, teremos obtido a maior e melhor recompensa do esforço que fizemos para o attingir.

Queira v. exa. aceitar os nossos respeitosos e cordeaes cumprimentos.»

S. Paulo, 16 de dezembro de 1902.

J. Duarte Rodrigues
director-gerente.

X

O officio-exposição, que hontem acabamos de transcrever, foi entregue em mão a s. ex. o sr. conselheiro Rodrigues Alves pelo director-secretario do Banco, sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Ainda desta vez, porém, não conseguimos o nosso *desideratum*, isto é, que tão importante assumpto fosse discutido pelas partes interessadas e que deviam ser contratantes; pois, affigura-se-nos que esse seria o unico meio de encaminhar as coisas para um accordo do qual resultasse a garantia reciproca dos interesses que se acham em jogo e o mesmo assumpto envolve.

O modo pelo qual o governo continuou a encaral-o e nos respondeu não alterou a situação em que as coisas já se achavam, a não ser para peior na do Banco e na nossa propria.

Cada vez se ia carregando mais a atmosphera viciada que todo este conjuncto de circumstancias não poderia deixar de produzir, ameaçando asphyxiar-nos.

Por outro lado tambem a situação da lavoura se havia aggravado sensivelmente de outubro até fevereiro, tendo-se accentuado a baixa dos preços do café; e nós eramos obrigados a permanecer inactivos, pela falta de liberdade de acção, como se esse fôra o objectivo da lei que se annunciára de auxilio ao Banco de Credito Real.

Sem mais commentarios, entregamos ao criterio do publico o officio com que nos honrou o sr. secretario da agricultura em 7 de fevereiro, por esse modo respondendo, em nome do exm. sr. presidente do Estado, á nossa exposição acima referida.

«S. Paulo, 17 de fevereiro de 1902.

Cidadão director-gerente do Banco de Credito Real de S. Paulo.

Accusando o recebimento de vosso officio n. 585, de 12 do corrente, dirigido ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, cabe-me o dever de remetter-vos, em nome do mesmo exmo. sr., as bases de contrato que solicitaes para execução da lei n. 811, de 31 de outubro do anno findo, e que são as mesmas que [illegible]

[illegible]

J. Duarte Rodrigues,
director-gerente.

(Do *Estado de S. Paulo*.)

Faculdade de Medicina da Bahia

VI

CONCURSO DA 8ª SECÇÃO

O que faria o preparador de operações e apparelhos se fosse o substituto da 8ª secção (8 annos de trabalho.)

Continuação da terceira lição

Como recordação do passado as diversas tentativas da hysterectomia devem apenas ficar registradas como uma homenagem aos ingentes esforços daquelles que entregavam-se ao estudo, nos processos primitivos para ablação parcial ou total do utero, ovario e seus annexos.

O fastidioso estudo de citações está hoje condemnado e abandonado nos livros de real proveito para o ensino das grandes operações gynecologicas, não sendo mais razão de ser senão a realidade dos factos.

Para a vida clinica de 11 annos de longa pratica das grandes operações engendradas no grande laboratorio particular, temos o dever como uma homenagem ao distincto clinico autor do novo methodo de ensino operatorio, publicado no folheto para o magisterio superior, de transcrever a technica do seu *verdadeiro sport cirurgico rapido e elegante*, adoptado na clinica particular, com bons resultados e aconselhado na linha decima da pagina 16 do folheto em lições, destinadas ao magisterio superior, para que o menino sem pratica, visse que estas cousas de hysterectomias só para o estudo do grande laboratorio sem bichos nem defunto.

«Assim pratica Doyen: *diz o notavel clinico de 11 annos de pratica e que percorreu os hospitaes do velho mundo: aberto o abdomem a doente na posição inclinada de Trendelenbourg, o tumor é desprendido para adeante, o cul-de-sac de Douglas é incisado, o collo uterino é vigorosamente attrahido para cima e liberado por alguns golpes de tesoura das suas inserções vaginaes.*

Não resta mais senão desenrolar o utero por uma tracção energica e separal-o do seu peritoneo e das arterias uterinas, que os dedos exercitados de um ajudante comprimem á espera da hemostase prévia.» !!!

Para o menino que representa o velho methodo da sciencia experimental dos bichos e das operações feitas nos defuntos antes de ser executado na humanidade, como se ensina na Faculdade de Medicina, o grande Doyen pede que saibamos honrar as suas sabias lições.

Suum cuique tribuère.

PROCESSO DE DOYEN

I. Procédé de Doyen—Ce chirurgien exécute la libération de l'utérus en incisant le vagin de bas en haut [illegible] cité que dans l'hystérectomie vaginale. Voici son procédé tel qu'il l'a décrit dans sa *Technique chirurgicale*:

1er temps: *Incision de la paroi et extraction de la tumeur au dessus du pubis.* La malade est placée dans la position de Trendelenbourg, l'abdomen est ouvert et la tumeur est détachée de ses adhérences comme dans les autres procédés. On saisit alors le fibrome en le perforant avec une érigne hélicoïde (fig. 477 et 478) ou avec la pince de Reverdin (fig. 466).

2e temps: *Extirpation de l'uterus et hémostase de ses attaches pelviennes.* L'extirpation de l'utérus, lors qu'il a pu être facilement attiré hors du ventre, doit être pratiquée très vite et sans hémostase préventive; une longue pince courbe introduite dans le vagin préalablement désinfecté est poussée par l'assistant en arrière du col de manière à faire saillie aussi haut que possible dans le cul-de-sac vaginal postérieur.

La hauteur exacte de l'insertion postérieure du col se trouvant ainsi déterminée, on place un gros fil de soie à un centimètre environ du point où le vagin va se trouver ouvert; ce fil sera utile à la fin de l'opération pour attirer en haut les lèvres postérieures de la plaie péritonéale et faciliter la fermeture de l'orifice vaginal.

Le cul-de-sac de Douglas est incisé longitudinalement sur la saillie de la pince avec le bistouri ou les ciseaux, et la pince, poussée vigoureusement par l'assistant, pénètre dans le péritoine; elle est alors ouverte aussi largement que possible; la boutonnière vaginale ainsi agrandie, le chirurgien y introduit l'index droit, reconnait le col et plonge dans la plaie une érigne pour la préhension du museau de tanche.

Le col, solidement saisi, est attiré en haut et apparait entre les lèvres de la boutonnière vaginale; on reconnait alors facilement ses attaches latérales; un coup de ciseau est pratiqué de chaque côté, au contact du tissu utérin, et on libère le museau de tanche de ses attaches latérales à l'étage inférieur du ligament large; avec la pince-érigne on l'attire vigoureusement en haut.

Le cul-de-sac antérieur devient alors visible et il est sectionné avec des ciseaux au contact du col.

Il suffit alors de tirer plus énergiquement sur les pinces, en détachant de l'index droit le col de la vessie, pour amener celui-ci entièrement libéré.

Il ne reste plus que des connexions latérales; l'index gauche est introduit, de l'abdomen vers le pubis, sous le ligament large du côté droit et le ligament est sectionné entre l'ovaire et l'uterus; la tumeur est alors rapidement attirée vers la hanche du côté de l'opérateur; elle se dépouille en se dévidant en quelque sorte de son enveloppe séreuse et le ligament large de gauche est sectionné. L'utérus est alors entièrement détaché.

L'hémostase est faite à ciel ouvert. Un fil est jeté et noué d'abord circulairement, puis, après transfixion du pédicule, au-dessous des annexes droites, et celles-ci réséquées. Les annexes gauches sont liées et réséquées à leur tour. Les chefs de ces fils sont maintenus avec des pinces. Les utérines ou leurs branches qui ont été pincées aussitôt après l'extirpation de l'utérus sont liées isolément.

Une fois la cavité pelvienne étanchée on attire en haut la lèvre péritonéale à l'aide de l'anse de soie placée à ce point avant l'ouverture du vagin, la muqueuse vaginale est saisie à son tour avec une ou plusieurs longues pinces à griffe et on les rapproche par deux ou trois points de suture. Les chefs de fil qui tiennent les pédicules [illegible]

[illegible]

polykystica do ovario esquerdo e do ovari direito em começo! Cura.

Reclame para as observações feitas no esconderijo da clinica particular publicado no folheto. Pag. 51.

Laparo—oophoro—salpingo hysterectomias total e sub-totaes baixas e laparo—oophoro—salpingo e hysteropexia, seguidas do tempo operatorio da autoplastia peritoneal e do emprego das soluções salinas physiologia e de Tavel sob o methodo aseptico de von Bergman!!!..

Na mesma pagina.

1ª OBSERVAÇÃO

Laparo—oophoro—salpingo hysterectomia sub-total baixa por degenerescencia fibro myomatosa do utero e kystica dos ovarios! Cura.

4ª OBSERVAÇÃO

Laparo—oophoro—salpingo-hysterectomia sub-total baixa por collosal degenerescencia uterina fibro-myomatosa e hemato-kystica interstitial subserosa! Cura Pag. 72.

Destes «*sports operatorios rapidos elegantes*» da technica operatoria do laboratorio particular do distincto clinico, o menino que estuda operações nos bichos e defuntos (antes de vivo) só quer uma coisa—a hysteropexia porque conserva o utero, e Alquié, d'Alexander, Marcel, Baudoin, Wylie e Polk ensinaram que ahi não é o seu logar.

Conservar é uma cousa, destruir é outra; esta e aquella não se misturam.

Em sciencia gynecologica os inglezes fazem muita questão do seu classico proverbio *to be or not to be.*

Continuação da terceira lição

Historico das Hysterectomias na gynecologia moderna.

(Continúa).

Dr. Domingos Emilio de Cerqueira Lima

A Equitativa

O SR. DR. SERZEDELLO CORREIA

No projecto de lei offerecido ao Senado pelo sr. deputado Serzedello, nos «A pedidos», encontra-se consignado o seguinte dispositivo. «Prohibição, sob a imposição de rigorosa penalidade aos bancos estrangeiros de *recusarem saques* sobre mercadoria exportada, sob o fundamento de que o seguro é feito em companhias nacionaes, desde que esteja o seguro garantido pelo deposito feito nos termos do limite estabelecido.»

Esse limite consiste na prohibição das companhias não poderem assumir riscos isolados superiores a 20 % do capital social empregado em determinadas especies.

Sobre esse limite trataremos mais de espaço em outra occasião.

Exemplifiquemos o pensamento do sr. dr. Serzedello: uma companhia com 200:000$ de capital não póde aceitar sobre um só risco mais de 40:000$000.

E os *bancos estrangeiros* (porque tambem não estende s. ex. a prohibição aos bancos nacionaes e casas bancarias?) sob rigorosa penalidade (forca ou fuzilamento?) não podem recusar saques.

Semelhante dispositivo provavelmente obedece ao scientifico e pyramidal plano de s. ex. de obrigar tambem os bancos a descontar letras, sob rigorosa penalidade, desde que o acceitante use chapéo do Chile ou gravata vermelha.

Assim, a Companhia poderá legalmente aceitar vinte ou mais seguros isolados de mercadorias, embarcadas no mesmo vapor desde que cada um delles não seja superior a 40:000$000.

A Companhia em questão, segundo os intuitos do sr. Serzedello, que reproduz nesse ponto o que a respeito determina o inconstitucional regulamento, não póde emittir uma apolice de 41:000$, unico risco assumido em certo vapor; póde, porém, no mesmo vapor fazer diversos seguros cada um no valor de 40:000$, ou sejam na totalidade 20.000:000$ ou mais!

E, si qualquer banco estrangeiro tiver a audacia de resolver não depositar confiança, para emprestar seu dinheiro, nessa Companhia, o minimo que lhe póde acontecer é ter as portas fechadas si maiores violencias não forem decretadas contra esses inimigos da patria.

Felizmente o arguto sr. dr. Serzedello deixou porta aberta aos bancos estrangeiros para fugirem á tal rigorosa penalidade.

Basta que os gerentes desses bancos, quando recusarem o saque solicitado, tenham a prudencia *de não declarar o fundamento da recusa.*

Em taes condições, a que fica reduzida tão severa quão original disposição?

Francamente, depois de legislar 12 annos ainda que a moto continuo, era de esperar outra aptidão de s. ex. na arte de fazer leis.

E, emquanto s. ex. não prende, enforca e fuzila os bancos estrangeiros, a *Equitativa*, *de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

Franklin Sampaio,
Presidente.

Carlos Pereira Leal,
Director-secretario.

Rio, 17 de dezembro de 1902.

Já

iniciou a sua liquidação, A «Antiga Chapelaria Almeida» á rua de S. José ns. 85 e 87, em frente á rua dos Ourives com grande abatimento nos preços [illegible]

Loteria Esperança do Natal

[illegible]

O sr. Azevedo Cruz

Para que o povo desta grande cidade e finalmente as 500 pessoas que assistiram á tristissima e vergonhosa scena representada por um deputado estadual, que sem a minima noção de decôro, de educação, usava dos termos os mais soezes, os mais baixos, os mais indignos, offendendo a moral publica, debatendo-se como um possesso entre soldados, olhos esbugalhados, cabeça oscillante, nesta phase de excitação que produz o alcoolismo agudo, — avaliem da baixeza do sr. Azevedo Cruz,— ahi vae a noticia que elle mesmo escreveu e enviou para a *Gazeta do Povo*, de Campos.

Póde-se, por ahi, julgar seja da infamia do sr. Cruz, seja da seriedade do jornal que deu tal noticia. — Eil-a:

«O nosso distincto amigo o illustrado deputado campista dr. Azevedo Cruz, insultado ha dias pelas columnas de um jornal carioca, por um inimigo pessoal, tirou hontem um desforço em plena rua do Ouvidor, aggredindo a bengaladas e bofetadas o individuo que o insultára.

Possuido de justa colera o nosso amigo dr. Azevedo Cruz desarmou o seu adversario, tomando-lhe o estoque, e o perseguindo, na fuga, vibrou-lhe diversas bengaladas.

Duas pessoas que se achavam em companhia do aggredido tambem fugiram, não obstante terem tentado defendel-o.

O nosso amigo dr. Azevedo Cruz sahiu incolume, sendo o aggredido conduzido á policia na occasião em que fugia.

O distincto deputado foi logo cercado por grande numero de collegas da Assembléa e homens de letras que o acompanharam até a sua residencia, recebendo muitos parabens pela sua nobre attitude e justa repulsa.

Mais de 500 pessoas testemunharam o facto.»

Eu poderia contestar essa torpeza, mas não quero cansar-me. Publicarei apenas a noticia do *Correio da Manhã*, que de tudo teve conhecimento pela sua reportagem, achando-se apenas a alguns passos do conflicto, e não separado por tão grande distancia.

O sr. Azevedo Cruz foi agarrado por soldados e até esbofeteado por um homem do povo, que tentando apaziguál-o recebeu uma bengalada de sua parte.

Levado para a confeitaria Paschoal foi depois, sem chapéo, para *A Tribuna*, onde começou a vociferar como um possesso, para gaudio dos amantheticos dos escandalos e dos papeis indecorosos.

Eu fui á policia porque quiz, sendo urbanamente tratado pela autoridade deante da qual desisti de qualquer procedimento policial, [illegible] affastando-me do logar do conflicto, [illegible] quando levado por um agente e amigos cujos nomes posso declinar.

Eis a noticia do *Correio da Manhã*:

Que a leiam os que não assistiram o facto e julguem.

«A's 4 horas da tarde de hontem, encontraram-se na rua do Ouvidor, canto da de Gonçalves Dias, os srs. drs. Azevedo Cruz, deputado á assembléa estadual fluminense, e Lacerda Sobrinho, resultando desse encontro um ligeiro incidente, do qual sahiu com algumas escoriações o sr. Azevedo Cruz.

Acompanhados á 3ª delegacia urbana, os srs. drs. Lacerda Sobrinho e Azevedo Cruz negaram-se a qualquer procedimento policial.»

Qual dos dois fala mais a verdade? Um ternaleco sujo, da roça, mantido por meia duzia de ignorantes, ou o *Correio da Manhã*, o paladino de todas as grandes causas, o defensor forte dos fracos?

Por ahi se avalia da quanta torpeza é capaz a gente do sr. Nilo Peçanha.

Melhor do que estar mentindo, dando escandalos, tornando-se um typo de rua, andaria o sr. Cruz explicando o fim que tiveram as joias de Cesario Romeiro, dadas em deposito a quem s. s. não ignora e que até hoje não foram entregues mais ao seu proprietario legitimo.

Melhor do que andar mandando capangas contra mim, da ordem deste ébrio, faria o sr. Nilo Peçanha explicando o negocio da E. de F. Carangolla, em que grossa quantia foi pedida á honrada firma Santos, Moreira & C., de Campos, para comprar juizes do Supremo Tribunal Federal, que tudo ignoravam e que ficou dentro do bolso de quem s. s. não ignora tambem.

E, quer um, revestido de sua filancia feita á custa de telegrammas falsos, de traições e de engrossamentos, quer o outro se convulsionando sobre o vomito da embriaguez nas calçadas das ruas de sua terra natal: não podem almejar o que desejam.

A minha reputação é firme, e o meu nome que vem de uma tradição não tem nodoas.

Mintam, embriaguem-se, escabujem-se no lodo da miseria!

Um é digno do outro e ambos do meu desprezo.

Dr. Lacerda Sobrinho.

Telegramma da Bahia

BAHIA 17 — N. 180 — 8 H. 25 M.

Paguei ao sr. Antonio Bastos, guarda-livros da casa Sá Pereira & C. o premio de 500$ que coube ao bilhete n. 8041, na extracção da grande loteria do Natal, realizada pela loteria Esperança em 12 do corrente mez.

J. V. S. Braga.

E' da *Tribuna Italiana*, importante orgão de S. Paulo o artigo abaixo publicado, traduzido do italiano sobre o pintor I. Ribeiro que effectua actualmente uma exposição de 20 quadros no sobrado da rua do Ouvidor n. 82.

O pintor Ribeiro apresenta ao juizo dos apreciadores da arte, no salão do Banco Constructor, uma centena de marinhas. Sem repetir o aforismo por demais conhecido de «Amicis», póde-se verdadeiramente dizer que nunca como hoje o mar e a paizagem revelaram tanto aos olhos do artista um sentido da alma.

E' que Ribeiro comprehendeu o que de passante e de tragico, de idilico revela o mar em suas tempestades, o que é attestado por muitos quadros seus, aonde o a apparelhamento se vê junto a boa technica do desenho e do colorido um forte senso de poesia.

Ribeiro quiz seguir o methodo da celebre pintor de marinhas De Martino [illegible]

[illegible]

S. Paulo, 10—902.

Excretio

[illegible]

Aos que soffrem

Vagando ás tontas pelo mundo, sem bussola, sem norte e sem destino, com o dever de bronze de ganhar o pão de cada dia, e exhausta tanto d'alma como de corpo, sem coragem para continuar o caminho da vida, eis que de repente vi brilhar a luz diamantina de uma estrella, tive a suprema felicidade de ler um annuncio de um grande spirita o distincto professor Vicente Avellar, principiei a frequentar o seu consultorio, na rua de S. Pedro n. 328.

Mais tarde quiz assistir a uma sessão spirita presidida por elle. Innumeros desgostos de toda especie tinham feito de mim um ente summamente misanthropo e descrente; confesso que entrei na sala das sessões, com a morte n'alma, odiando a humanidade em peso, mas, oh ventura! depois das primeiras eloquentes palavras do distincto professor Vicente Avellar senti-me outra, completamente transformada e sahi da sala perfeitamente regenerada, esquecendo todas as offensas recebidas, perdoando á todos, e além d'isso tendo n'alma em logar de odio implacavel, amor, sim amor de Deus e amor do proximo que via tão extensamente praticado na pessoa do distincto professor Avellar, homem na verdade extraordinario pela sua rara intelligencia alliada a uma excessiva bondade. Comprehendi no seu bello exemplo tão tangivel, que o allivio de todos os males está na pratica da caridade, no esquecimento de si mesmo. Agradeço a Deus profundamente reconhecida ter-me feito conhecer na terra um de seus anjos, e peço-lhe a conservação da vida e saúde do caridoso e distincto professor Vicente Avellar para o allivio espiritual e corporal dos que soffrem.

Rio de Janeiro 17-12-902.

Julia Garcia da Roza.
(professora)

Rua Senador Vergueiro n. 10.

Lymphatite radicalmente curada com um só frasco do Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti.

Exma. sra d. Francisca de Siqueira Cavalcanti—Venho por meio desta agradecer-lhe o obsequio que me fez, offerecendo um frasco do—**Preservativo da Erysipela**—preparado pelo seu marido, o dr. Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrara rebelde ao emprego dos quinados e [illegible] ordinariamente usados.

Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava, até certo ponto, o curativo da lymphatite. No entretanto, posso, hoje, afirmar que se acha completamente restabelecida a doente, sem apresentar vestigio algum da molestia.

Digne-se de acceitar os meus agradecimentos, podendo v. ex. fazer desta o uso que lhe convier.

De v. ex. attento venerador, criado e obrigado.

Recife, 12 de agosto de 1895.

Dr. Assenço Mascarenhas.

Unicos depositarios: Drogaria do Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

Ao commercio de calçado

Pelo decreto ultimamente expedido pelo governo, ficam os commerciantes, intermediarios e varegistas de calçado, *obrigados por lei*:

1º—A fazer em seus estabelecimentos e á propria custa a propaganda dos productos dos grandes fabricantes.

2º A fechar seus estabelecimentos em 1º de julho proximo futuro por não terem podido até ahi fazer venda total de seus actuaes stoks, então fóra da lei.

Em compensação fica reservado aos grandes industriaes o monopolio de fabricação e commercio de calçado, e aos milhares de operarios que no anno proximo não tenham a quem vender os productos de sua pequena industria, tambem se reserva o direito de se alistarem nas fileiras do anarchismo e resolverem tirar a pelle a quem tanto se empenha por lhes tirar o pão.

As victimas.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continua, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A Directoria

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do dr. Felisbello Freire.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Distribuição gratuita

A pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março n. 12, está procedendo a distribuição annual do seu *Pharol*, calendario para o proximo anno de 1903, muito reclamado do publico pela sua utilidade.

EDITAES

Collegio Militar

Tendo sido annullada a concorrencia, de lavagem e engommagem da roupa, realizada a 11 do corrente, declaro, de ordem do sr. coronel commandante, presidente do conselho economico deste estabelecimento, que o mesmo senhor resolveu marcar nova concorrencia que terá logar a 22 do corrente ás 12 horas, devendo os interessados, para maior clareza, procurar os exemplares do *Diario Official* de 18, 20 e 22, onde deverá estar publicado o edital relativo á mesma concorrencia. Secretaria do Collegio Militar, 17 de dezembro de 1902.—Capitão *Edgardo Enrico Dreman*, sub-secretario.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Convida-se os Oobr.·. em atrazo a quitarem-se até 31 de dezembro, em Loj.·., com o Ir.·. Thes.·. á rua dos Invalidos n. 21, escriptorio central ou com o Ir.·. Cobrad.·. no Gr.·. Or.·., as terças e quintas-feiras.—*Sampaio*, secr.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. scientifico aos membr.·. desta off.·. que a sess.·. extraordinaria que se devia realizar, sabbado, 20 do corrente, se effectuará terça-feira, 23. Tratando-se de assumpto especial, peço o comparecimento de todos os Oobr.·. —*A. Sampaio*, secr.·.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS,

AOS SABBADOS, 12:000$000 por 280 réis

A's segundas-feiras 15:000$ por 280 rs.

HOJE

10:000$ POR 700 RS.

Amanhã

12:000$000

POR 700 RÉIS

Em 29 do corrente

20:000$000

Inteiros por $700 em quintos de 140 réis

EM 7 DE JANEIRO

25:000$000

Por 1$500

O «Correio Paulistano», «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

Escola Livre de Pilotagem

Exame oral para os srs. alumnos matriculados no 1º anno, depois de amanhã ás 2 horas p. m.

Centro Republicano

Diversão mensal em 20 do corrente. Ingresso com o recibo do mez.

Americo Gonzaga secretario da commissão de diversões.

Molestias do Peito

ASTHMA,
COQUELUCHE,
TOSSE, ETC.

curam-se com o Xarope

de Grindella Robusta

do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.

2.412

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.

8.548

Empreza Accumuladora

UNIÃO FEDERAL

N. 2.859

CLUB DA SORTE

Foi remido o socio n. 126

18—12—02

S. A. Hippodromo Nacional

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

A commissão liquidante abaixo-assignada scientifica aos srs. accionistas e ao publico em geral que, no sentido de ultimar a liquidação no mais breve prazo possivel, satisfazendo a vontade manifestada por muitos srs. accionistas, ordenou ao sr. leiloeiro J. L. Sattamini para proceder á venda do resto dos lotes de terrenos que faltam vender, em leilões semanaes préviamente annunciados, entregando-os sem a menor reserva ao correr do martello.

Para que as vantagens desta medida definitiva possam ser aproveitadas por todos os srs. accionistas, a commissão convida-os a comparecer nos leilões.

Francisco José Gonçalves Vieira, Presidente.
Domingos José Fernandes Malmo, Secretario.
Bernardino da Costa Santos, Thesoureiro.

COMMERCIO

[illegible]

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL — CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico: LOTERIAS

29 E 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 E 29 A

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92 — LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL — Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	GRANDE LOTERIA DO NATAL	Segunda-feira
A's 2 horas da tarde—63—271ª	Amanhã A's 3 horas, 83—2ª Amanhã	A's 2 horas da tarde—95—46ª
15:000$000	500:000$000	12:000$000
Inteiros 1$500, meios 750 réis	INTEIROS 30$ MEIOS 15$ QUARTOS 7$500 QUADRAGESIMOS 750 RÉIS	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphyco PEKIM, caixa do correio n. 946; e Luiz Velloso & Comp., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um gabinete com alcova, 1º andar, frente para a rua, e perto dos banhos de mar, rua Corrêa Dutra n. 13.

ALUGA-SE sala e quarto, com toda a commodidade, em casa de familia. Preço razoavel, rua do Rezende n. 22.

ALUGAM-SE commodos a 18$, 20$, 25$, 32$, 35$, por mez; na rua da Misericordia ns. 52 e 23.

ALUGA-SE, por 220$, a boa casa da travessa Cruz Lima n. 9; as chaves estão na esquina da rua Senador Vergueiro e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE um confortavel commodo, com ou sem pensão, a estudante ou moço do commercio; na rua Taylor n. 3 A, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo mobiliado, a um moço solteiro ou casal sem filhos, que trabalhem fóra; no Becco da Carioca n. 13.

ALUGAM-SE as casas da rua Machado Coelho n. 3 e a da rua Doutor Rodrigo dos Santos n. 20. Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 4, loja de papeis pintados.

PRECISA-SE de uma rapariga de côr parda ou branca, de 12 a 14 annos para serviços leves e tomar conta de uma creança de 2 annos; na rua Uruguayana n. 18 C, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para lidar com creanças e mais serviços, rua da Assembléa n. 102, loja.

VENDE-SE um chalet na rua Theodoro da Silva n. 37. Trata-se no mesmo e na rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE uma chacarinha em Jacarépaguá, clima muito recommendado pelos medicos para as molestias pulmonares, etc., bond á porta, preço baratissimo para liquidar: tratar á rua do Hospicio n. 150, pharmacia.

O SABÃO Magico, cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CARTAS de fiança e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 62, sobrado.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e [illegible] prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adelpho & Dourado.

Mortadella, salame, jambon rolé, linguas de fumeiro, presuntos afiambrados, carneiro de fumaça, da fabrica [illegible] de S. Paulo, praça do Mercado ns. 39 e 40.

CASA especial em perfumarias, roupa branca para homem, rua dos Ourives n. 90.

DINHEIRO — Empresta-se sob penhores de joias e [illegible] nas melhores condições. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

CAUÇÃO DE TITULOS — Empresta-se qualquer quantia sob caução. Trajano de Sampaio, Ourives 13, 1º andar.

Cinzas Infernaes — Marca registrada — Matam [illegible] pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; latas 500 réis, duzia 5$, na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

GUARDA-LIVROS competente apromptá qualquer escripta para balanço com presteza e perfeição por mais atrazada que esteja, mesmo nos arrabaldes; recados rua Sete de Setembro n. 133.

Tachygraphia. METHODO para se aprender em poucas lições. Livraria Alves.

CARTOMANTE PERITA — Trabalha com 28 cartas, á rua da Alfandega n. 182, sobrado.

COSTUREIRAS — Precisa-se de perfeitas. Não sendo é escusado apresentar-se; na praça Onze de Junho n. 115.

CONSERTOS [illegible] Vende-se [illegible] rua do Catete n. 49.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da pelle e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos suores e do entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e lindas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

FEBRES PALUSTRES [illegible]

DR. MARQUES JUNIOR [illegible]

JOSÉ CARLOS [illegible]

Acção entre Amigos

[illegible]

ELEGANTE CLUB

de Alfredo Pinto da Gama rua dos V. da Patria 1, Botafogo

[illegible]

EMULSÃO ABREU SO-[illegible] — Largo da Lapa 72.

Injecção Glycerina, anti-blenorrhagica. Blenorrhagias agudas e recentes, curam-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, por Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 72.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas atestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Larga de S. Joaquim.

VITALOL do pharmaceutico F. de Moura Brasil, cura as molestias do estomago, dyspepsia, azia, impotencia, debilidade, neurasthenia, etc., rua Gonçalves Dias n. 71.

PIANO DE CAUDA

Do celebre autor BLUTHNER

Vende-se um quasi novo em bom estado na Rua do Ouvidor 89. Casa Arthur Napoleão.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de sair á luz e acha-se á venda:

GUIA

dos

VINHATEIROS DO BRASIL

por

ULTIMO COURBASSIER

Vinhateiro e proprietario da Fazenda Bourgogne

Diz o autor:

«O que se segue é o resultado de investigações puramente praticas, pois para mim a sciencia e as theorias são desconhecidas; quem me lêr deve, portanto, esperar uma linguagem mais do que vulgar — a linguagem do lavrador que escreve o que seja literatura.

Unicamente minha pratica, tentativas, decepções, resultados e observações, devidos a um trabalho constante de dez annos, poderão encontrar uma desculpa na muita benevolencia que peço ao leitor.

Meu fim é ser util aos lavradores pobres como eu, que não podem perder seu tempo em multiplas tentativas de que não estejam certos de conseguir resultados praticos.

Serei feliz si, por meus conselhos puder evitar aos que começam e aos que pretendem tentar a cultura da vinha no Brasil as decepções porque passei, fazendo-os aproveitar dos ensinamentos que a minha custa recebi.»

Um volume in-8º br. .... 1$000

71 Rua do Ouvidor 71

Cocheira Central do Engenho Novo

[illegible]

18, PRAÇA DO ENGENHO NOVO 18

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

ANCIA ETERNA

por

JULIA LOPES DE ALMEIDA

Acaba de sair á luz e acha-se á venda o mimoso livro da illustre escriptora d. Julia Lopes de Almeida.

[illegible]

71. RUA DO OUVIDOR. 71

Cliches em zinco

de qualquer systema, com rapidez.

67, RUA GONÇALVES DIAS, 67 — 3º andar

PENHOR MERCANTIL
CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos. Antichreses, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com **Rocha Salgado & C.**

31 Rua dos Ourives 31

1º andar

Das 11 horas ás 5

PAPAINA

Do DR. AIOBEY — O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

No consultorio do

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Escudos de todas as nações, em medalhas de aluminum; nos *Cigarros Escudos*. Deposito largo da Carioca n. 6.

MANTEIGA

Bernardes & Motta participam aos seus amigos e freguezes que do dia 1 do corrente baixaram de 1$500 para 1$000 o kilo da saborosa manteiga Mineira, que vendem no seu varejo, sendo a melhor que vem ao mercado; rua da Uruguayana n. 68.

Nova e bonita collecção a entregar 8ª, nos *Cigarros Loto*. Deposito, largo da Carioca n. 6.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

QUEREM CHROMOS ?

Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

QUEIXAS DO POVO

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia — Caixa 1$500. Rua dos Andradas, 85.

HOTEL RIO MINHO

8 RUA DO OUVIDOR 8

Em frente ao predio da Mascotte

Sem contestação o primeiro restaurante do Rio de Janeiro

[illegible]

Placido & Mathens

RUA DO OUVIDOR N. 8

INFALLIVEL-INOFFENSIVO-AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E' o seu especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA A'S INJECÇÕES E A'S CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **é o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheas, Estreitamentos, catarrhos da bexiga, etc., etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), **a Metrite chronica** (inflammações do utero), **a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL.**

HENRIQUE B. N. SANTOS, Pharmaceutico, Coimbra (Portugal)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Deposito geral—Drogaria Popular—89, Rua do Hospicio, 89

INSTRUCÇÕES em PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ e ITALIANO

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se [illegible] sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

pelo

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

ANDRÉ de OLIVEIRA, 14, [illegible]

TIRO DE HONRA!!

A' Chapelaria Colosso cabe a gloria de um grande feito, pois deu o tiro de honra no grande certamen

das Liquidações

com o systema que adoptou de vender **POR TODO PREÇO**

Em exposição permanente encontra-se nesta casa o sortimento mais completo que se possa imaginar, de:

Chapéos de palha a 1$500, 2$, 4$ e 5$000.
Chapéos de feltro finos a 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Chapéos de castor modernos a 12$ e 15$000.
Chapéos de sol de sarja fina a 5$000.
Chapéos de sol de seda argentina para senhora a 10$000.
Bengalas da moda a 1$500, 3$ e 4$000.
Bonets e gorros para crianças a 1$500, 3$ e 4$000.

Rua Sete de Setembro, 110

(ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA)

R. S. VARGAS

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

Casa Dixie

CLUB ECONOMIA MOBILIARIA

Ferreira de Menezes & C.

Em 18 de dezembro de 1902

[illegible]

MOSQUITEIROS

[illegible]

MARUJINHA

VALSA PARA PIANO

de

ARMANDO BRAGA

PREÇO 1$000

50, RUA DOS OURIVES, 50

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

Successores de DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

EM 23 DO CORRENTE

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

CURA CERTA DA ASTHMA

Xarope anti-asthmatico de Motta & C. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito na rua da Alfandega n. 147, A Pharmacia Italiana

GRAÚNA

Quereis ter lindos cabellos ?...

Usae a **GRAUNA** [illegible]

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso

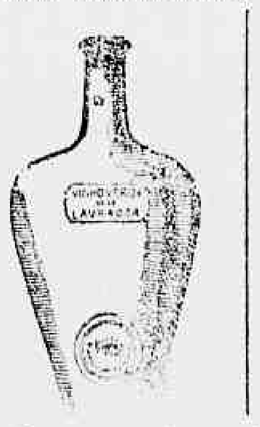
27 RUA DO ROSARIO 27

sobrado

VINHO VERDE

Marca LAGOSTA

A MELHOR MARCA — BOTIJAS PREVILEGIADAS



Em todos os restaurants de 1ª ordem

AOS CHEFES DE FAMILIA

Chamamos a attenção para os preços actuaes por que estamos vendendo todas as roupas para homens e meninos de todas as edades.

A LA VILLE DE PARIS

87 RUA DOS OURIVES 87

CANTO DA DO HOSPICIO

DR. JOSE' RICARDO

Dá consultas na pharmacia Normal, Rua Vinte Quatro de Maio n. 81, das 9 ás 10 horas da manhã.

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro 47.

PADARIA

Traspassa-se uma padaria em optimas condições, podendo addicionar um outro ramo de negocio por ter grandes proporções; informações com o sr. Joppert, na rua do Carmo n. 12 A.

ELIXIR DAS DAMAS

Formula do dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc. Drogaria de Godoy Fernandes, rua da Quitanda 18.

Liquidação de joias usadas

Vendem-se correntes de ouro de lei de feitios modernos a 6$500 cada gramma; relogios de ouro de lei de 30$000 para cima, ditos para senhora de 50$000 para cima. Rua do Sacramento n. 11.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos, usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Ourives n. 38.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25. Entrega-se a domicilio.

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ouvidor 142 e 148.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

Combustor privilegiado n. 3.648

São os que funccionam melhor; dão mais luz, são mais seguros e não estão sujeitos a explosões, nem a desmanchos. Garantimos o seu bom funccionamento. Temos estes lampeões de diversos feitios, assim como todos os accessorios sobresalentes e tenemos muito barato. Tambem collocamos destes apparelhos em qualquer lampeão belga. Pedimos a todos que desejarem comprar estes lampeões não o fazerem sem primeiro verem os nossos.

Unicos depositarios

[illegible] & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

CURAS MARAVILHOSAS

[illegible]

A venda em todas as pharmacias. Deposito rua 1º de Março n. 3. Drogaria Silva Araujo & C.

FILTROS

— DE —

PEDRA

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.

UNICOS IMPORTADORES

José Ayres Soares & C.

SUCCESSORES DE

Eduardo L. da Silva Ribeiro

RUA DA QUITANDA, 163 A

Rio de Janeiro

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1878

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

MARMELLO, PECEGO E OUTRAS FRUCTAS

Compra-se qualquer quantidade, pagando-se á vista, na rua de D. Manoel n. 9. Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Piano, Violino e Bandolim

Professor allemão, a tratar na villa Rey Barbosa, rua Didimo n. 5.

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha tres annos luta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e laryngite, com anemia profunda e tisica pulmonar; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará estes beneficios; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

Fabrica de sellins e arreios

Remontam-se sellins, cangas e [illegible] por preço barato. Vendem-se sellins desde 25$ até 70$000, na rua da Uruguayana n. 20 E.

EMPREGADO

Offerece-se um com bastante habilitação quer de escripta ou balcão, sobre qualquer ramo de negocio. E' recentemente chegado e não faz questão de ordenado.

Quem precisar dirija-se a esta redacção com cartas a F. L. Magalhães.

RODRIGUES ALVES

Enthusiastico dobrado, composição do maestro COSTA JUNIOR em homenagem ao illustre dr. Rodrigues Alves. Edição ornada com o retrato do mesmo.

Preço 1$500

SONHOS DE AMOR

[illegible] — Coração que fala — Preço 1$000

A' venda em casa dos editores

51 Vieira Machado & C. 51

Rua dos Ourives

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA

[illegible]

HOJE

HOJE pela ultima vez

[illegible]